



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Relatório Anual de Gestão

Período: janeiro a dezembro 2017

Aracaju, Março 2017



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE
Jackson Barreto de Lima

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
José Almeida Lima

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO
Luis Eduardo Prado Correia

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
Davi Rogério Fraga de Souza

DIRETORIA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE
João dos Santos Lima Junior

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Cristiano de Melo Silva

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Giselda Melo Fontes Silva

DIRETORIA DE GESTÃO DE SISTEMAS
Márcia de Oliveira Guimarães

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA
Jorge Assis Fernandes dos Santos

OUVIDORIA DO SUS
Heloisa Helena Rabelo Mendonça

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE
Eduardo Ramos Gomes

COLEGIADO INTERFEDERATIVO ESTADUAL

Colaboradores na organização do relatório

Diretorias e suas Assessorias, Gerências, Coordenações e Áreas Técnicas



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde de Sergipe (SES/SE) compreendendo seus objetivos organizacionais e sua missão como formuladora e reguladora da política de saúde de Sergipe, de acordo com as necessidades da população e assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta o seu Relatório Anual de Gestão 2017, disponibilizando aos órgãos de controle interno e externo, em cumprimento à Instrução Normativa nº 001/CGE/2014 e a Lei Complementar nº141/2012.

Esta Secretaria tem adotado como diretriz de política estadual de saúde, a descentralização das ações através da ampliação dos serviços e a regionalização e hierarquização da atenção. Bem como, vem instituindo em todas as regiões de saúde a Rede de Atenção à Saúde (RAS) como uma estratégia para o enfrentamento dos vários desafios à consolidação do SUS. A RAS tem como objetivo promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do sistema de saúde, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária, e de eficiência econômica.

Dessa forma a SES/SE tem preconizado a organização da atenção de acordo com as cinco redes prioritárias: Rede Materno Infantil, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, conforme diretrizes contidas no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 e no Plano Estadual de Saúde (PES) 2016-2019, em completo alinhamento com as diretrizes da política nacional de saúde.

Este instrumento apresenta as principais ações e resultados alcançados em 2017, em cumprimento às diretrizes, objetivos e metas do PES 2016/2019 e da Programação Anual de Saúde 2017.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO	5
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
3. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE – 2016 A 2019.	7
3.1 PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS REFERENTES A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2017	7
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	7
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	7
VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR	12
DIRETORIA DE GESTÃO DE SISTEMAS	22
DIRETORIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE.....	24
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO	48
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA.....	62
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE.....	64
OUVIDORIA.....	67
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	70
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	70
INDICADORES SIOPS	73
ANEXO 1 – METAS E RESULTADOS DOS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2017	74



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE

Sigla: SES

Código Unidade Gestora (i-Gesp): 20.401

CNPJ: 04.384.829/0001-96

Natureza Jurídica: Fundo Estadual de Saúde

Finalidade: Serviço de Saúde Pública – Sistema Único de Saúde (SUS)

Telefone/Fax contato: (79) 3234-9500 / (79) 3222-1135

Gestor ou Ordenador de Despesa: José Almeida Lima

Página da Internet: www.saude.se.gov.br

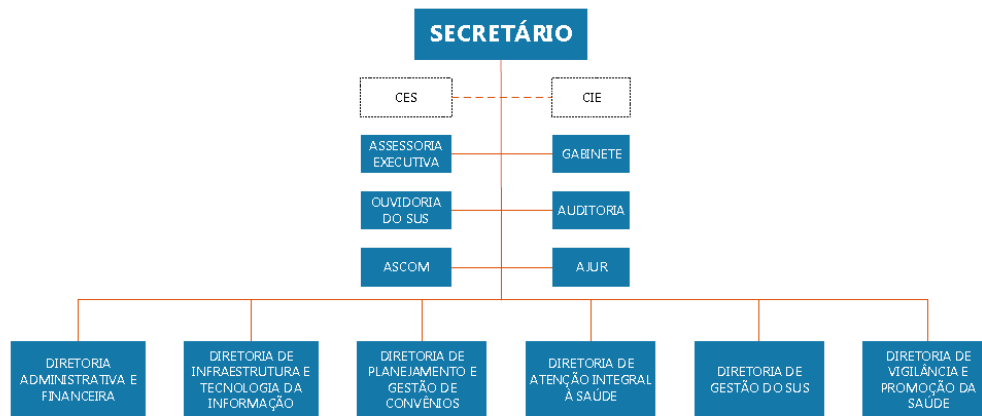
E-mail: gabinete@saude.se.gov.br

Endereço Postal: Praça General Valadão, nº32, Centro - Aracaju/SE - **CEP:**
49010-520



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



MISSÃO

Coordenar, monitorar e apoiar a Política Estadual de Saúde a fim de garantir o acesso do cidadão aos serviços de saúde, atendendo aos Princípios do Sistema Único de Saúde.

VISÃO

Ser referência na atenção à saúde garantindo serviços com qualidade aos usuários do SUS.

VALORES

Gestão democrática e participativa

Responsabilidade sócio-ambiental

Transparência e ética

Respeito às relações (usuários, trabalhadores e gestores)

Compromisso com os Princípios do SUS

Inovação nas ações

Valorização do ser humano



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE – 2016 A 2019.

3.1 PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS REFERENTES A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2017

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção e controle das Doenças Transmissíveis (DT) e seus determinantes e condicionantes.

OBJETIVO 1. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Acompanhamento dos municípios quanto a implantação do SISPNi. Monitoramento das coberturas vacinais mensalmente Reunião de Acolhimento dos Coordenadores Municipais da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica no período de 17 a 22/02/2017. Reunião para preparação da Campanha de Multivacinação Visita técnica aos municípios para implantação e ou monitoramento do SIPNI Visita a municípios para avaliar a cobertura vacinal conjuntamente com os coordenadores municipais de vigilância e atenção básica.	Alcançar 75% de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade*	0,00% de cobertura Fonte: SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização Data do banco de dados: 26/01/2018 Reunião realizada com a participação de 74 municípios (98,66%) e participação de 150 convidados 99,33% Reunião realizada no dia 22/08 com a participação de 70 municípios (93,33%) e participação de 126 convidados (82,89%) Visita técnica voltadas para o SIPNI em 8 municípios (Frei Paulo, Indiaroba, Estância, Pinhão, Riachão do Dantas, Monte Alegre, São Cristóvão, Poço Verde)



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Bem como, discutir sobre a vigilância das doenças imunopreveníveis com profissionais da Atenção Básica.		Visita para avaliação da cobertura vacinal em Boquim no dia 2/08/2017 participação de 15 profissionais e no dia 3/08/2017 no município de Cristinápolis com participação de 20 pessoas.
Monitoramento da cobertura vacinal por município e região de saúde Reunião sobre a Campanha de Influenza nos dias 28 e 30/03/2017 Monitoramento da cobertura vacinal por município e região de saúde Apresentação do resultado parcial da campanha nas reuniões dos colegiados regionais do mês de maio solicitando implementar ações estratégicas para alcance da cobertura vacinal.	Alcançar 80% de cobertura vacinal adequada contra a gripe no Estado *	83,16% de cobertura vacinal contra gripe. Base de dados: 23/06/2017 Fonte: SI-PNI Discussão em 7 reuniões de colegiado regional com participação de mais de 80% dos gestores.
Monitoramento e avaliação quadrimestral junto aos coordenadores de vigilância e atenção básica por região de saúde. Análise sistemática do Sistema de informação (SINAN) – inconsistências e qualificação dos dados. Treinamento sobre Ações Básicas de Hanseníase para médicos da Atenção Básica.	Aumentar para 95% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes *	Resultado: 83,26% Base de dados: 24/01/2018 Fonte: SINAN/DVS/SES Oficina do SISPACTO com a 7 regiões de saúde. Treinamento realizado dia 28/08/2017 com participação de 62 médicos contemplando 33 municípios do Estado
Capacitação em Ações Básicas de Controle da Hanseníase para profissional Médico. -Capacitação em Ações Básicas de Controle da Hanseníase para profissional Enfermeiro. - Capacitação com Coordenadores Municipais de Atenção Básica e Vigilância em saúde	Aumentar para 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes*.	Resultado: 80,95% Base de dados: 24/01/2018 Fonte: SINAN/DVS/SES Treinamento realizado dia 28/08/2017 com participação de 62 médicos distribuídos em 25 municípios. Capacitação para Médico Dias: 28 e 29/08/2017 e 06/11/2017 Participantes: 55 médicos Capacitação para Enfermeiro. Dias: 07 /11/2017 Participante: 50 enfermeiros. Capacitação para Coordenadores de AB e VE.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		Dia: 08 /11/2017
Análise sistemática do Sistema de informação (SINAN) – inconsistências e qualificação dos dados. Reunião com coordenadores de municípios prioritários.	Alcançar em 80% a proporção de testagem para HIV entre casos novos de TB*.	Resultado: 64,32% Fonte: SINAN/DVS/SES Reunião com coordenadores de Ribeirópolis, Rosário do Catete, Itabaiana, Itaporanga D'ajuda.
Capacitação sobre Vigilância do óbito Infantil, fetal, materno e mulheres em Idade Fértil por regiões de saúde. 10/04/2017 - Região N. Sra. do Socorro), 11/04/2017 - Região Propriá, 17/04/2017 - Região Itabaiana 18/04/2017- Região Nossa Senhora da Glória 25/04/2017 - Região Estância 26/04/2017 - Região Aracaju e Lagarto. - Monitoramento das investigações realizadas quanto a qualidade dos dados preenchidos e alimentação do SIM Federal (Módulo) e alteração do campo investigado no SIM. - Participação da pesquisa sobre a Melhoria do Diagnóstico da Causa Morte do Brasil , que está sendo realizada em sessenta cidades brasileiras, no caso de Sergipe são Lagarto, Aracaju e Itabaiana . Ocorreu em outubro de 2017, em Porto de Galinhas, com apresentação de banners dos resultados até então alcançados nas três cidades; - Em setembro foram realizadas investigações hospitalares para finalização desta primeira parte da pesquisa mencionada, além de relativa alteração da rotina de investigação de óbito por causa mal definida em todo o Estado, com a ampliação das causas necessárias a partir da utilização da lista de Códigos Garbage (códigos “lixo”, causas de morte consideradas pouco úteis), fornecida pelo Ministério da Saúde, com o intuito de qualificação do SIM;	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil*	Resultado: 65,53% Fonte: SIM/Vig. do Óbito/NSI/DIVEP/SES Data do banco de dados: 18/01/2018
	Investigar 100% dos óbitos maternos *	Resultado: 75% Fonte: SIM/Vig. do Óbito/NSI/DIVEP/SES Data do banco de dados: 18/01/2018
	Investigar 90% dos óbitos infantil e fetal*	Resultado: 61,54% Fonte: SIM/Vig. do Óbito/NSI/DIVEP/SES Data do banco de dados: 18/01/2018
	Aumentar para 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida*	Resultado: 90,71% Fonte: SIM/NSI/DIVEP/SES Base de dados: 10/01/2018 Fonte: SIM



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

- Viagem de capacitação sobre o fluxo de investigação de óbitos materno-infantil, fetal e com causa mal definida no município de Poço Verde em setembro; - Capacitações realizadas no próprio setor com coordenadores e digitadores; - Realização de investigações hospitalares nas maternidades Nossa Senhora de Lourdes e Santa Isabel.		
Reunião de Acolhimento dos Coordenadores Municipais da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica no período de 17 a 22/02/2017. Monitoramento sistemático da alimentação do SINAN. Revisão das funcionalidades do sistema de informação de notificação compulsória – SINANNET para os Coordenadores de VE e interlocutores do sistema dos municípios em Outubro.	Alcançar 85% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação *	Resultado: 86,84% Fonte: SINAN_RELATÓRIOS 5; BANCO EXPORTADO EM 18/01/2018.
Reunião de Acolhimento dos Coordenadores Municipais da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica no período de 17 a 22/02/2017.	Reduzir em 5% do número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano (300 casos no ano) *	Resultado: 296 casos Base: 23/01/2018 Fonte: SINAN/DVE/SES
Oficina de atualização Monitoramento dos Testes rápidos de HIV/Sífilis e implantação do teste rápido Hepatite B e C na Atenção Básica, com os Municípios de Brejo Grande, Cedro de São João, Japoatã, Muribeca, Neópolis e Pacatuba no dia 06/04/2017. A Unidade Móvel Fique Sabendo iniciou as atividades deste ano com a disponibilização de testes rápidos no bairro Santo Antônio, em Aracaju. A ação realizada através da parceria entre o Programa Estadual IST/Aids e o Hospital Universitário (HU), integra a programação do projeto "Saúde na Comunidade". Seminário voltado para ações dirigidas a profissionais do Sexo –	Notificar 3 casos novos de AIDS em menores de 5 anos.*	Resultado: 02 casos Fonte: SINANNET Base de dados: 23/01/2017 Oficina realizada com 100% dos municípios convidados (6 municípios) e 21 profissionais da atenção básica. Foram realizados 69 testes, sendo que 9 foram reagentes para Sífilis e um reagente para Hepatite C. Já para Hepatite B e HIV não houve nenhum teste reagente. Seminário para ações dirigidas a profissionais do Sexo com participação de profissionais da atenção básica e população vulnerável alvo do evento. Dia 06/06/2017 com 80 participantes.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Seminário voltado para Ações de Saúde, Prevenção e Cidadania para população LGBT Atualização na execução dos testes rápido HIV e sífilis com profissionais da Atenção Básica e Treinamento para implantação do teste-rápido hepatite B e C. - Reunião por região de saúde com coordenadores da AB e vigilância dos municípios sobre Sífilis Congênita e esclarecimento da Nota Informativa com o novo critério de definição de casos para notificação de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita - Ampliação da oferta dos testes rápidos sífilis, HIV na AB. - Monitoramento das notificações através do Sistema de Informação _ SINANET - Discussão com coordenadores de vigilância epidemiológica sobre a ocorrência dos casos de sífilis congênita. - Discussão com as maternidades sobre a qualidade das notificações de sífilis em gestante e sífilis congênita. - Ampliação do diagnóstico de HIV, sífilis através da unidade móvel Fique Sabendo.		Seminário: Saúde e Prevenção e Cidadania LGBT – Dias 25 e 26/07/2017. Contemplando 80 participantes. Treinamento de teste-rápido em HIV, sífilis, hepatite B e C – municípios: Amparo do São Francisco, Frei Paulo, General Maynard, Laranjeiras, Riachuelo, Santa Rosa de Lima, Telha, Tomar do Geru e Umbaúba. Dia: 10.07.2017. Participação de 16 profissionais de saúde. Reunião por região de saúde– 22, 24, 28, 29 de novembro de 2017. Participação de 130 coordenadores na sua totalidade. 30 eventos com a Unidade móvel “Fique Sabendo” com uma média de 2.550 testes rápido de HIV, sífilis, hepatite B e C.
Reunião de Acolhimento dos Coordenadores Municipais da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica no período de 17 a 22/02/2017. A Brigada Itinerante estadual realizou atividades nos municípios. Realizado, pelos municípios, o Índice de Infestação Predial – IIP por <i>Aedes aegypti</i>, indicador que mede o risco de adoecimento da população pelas doenças Dengue, Chikungunya e Zika – nos meses de janeiro e março. Capacitação sobre SISPNCD e ações de controle do ao <i>Aedes aegypti</i> através da ferramenta	Alcançar 1 óbito por dengue *	Resultado: 01 óbito Fonte: SINANNET Base de dados: 24/01/2017



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Telesaude em junho, com participação de 200 profissionais de saúde distribuídos em 70 municípios. Monitoramento sistemático dos índices de infestação e visita domiciliar realizada por ciclo. Discussão sobre as ações de combate ao Aedes aegypti com os gestores municipais em 4 reuniões de colegiado regional do mês de junho. Regiões de Saúde de: Propriá, N. S. da Glória, N. S. do Socorro, Itabaiana.		
---	--	--

*Ações que permeiam todas as metas:

- Participação nas oficinas de pactuação de metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.
- Participação nas 7 conferências regionais e 5 municipais de vigilância em saúde que aconteceram em agosto.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

• Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental (GVSAM)

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco nas ações de Saúde Ambiental.

OBJETIVO 1. Avaliar a qualidade da água utilizada para consumo humano e possibilitar a verificação se o tratamento está adequado para inativar os organismos patogênicos.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Desenvolvido ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano em todas as formas de abastecimento utilizadas (VIGIAGUA). Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde	Alcançar 60% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, previstas na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	Foram realizadas 117,61% das análises previstas para o parâmetro turbidez, 74,65% para o parâmetro coliformes totais e 22,12% para o parâmetro cloro residual livre. Total de análises: 73,68% Fonte: VISAM/Sisagua/banco de dados gerados em 02/02/2018



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.		
--	--	--

OBJETIVO 2. Promover a saúde da população exposta aos poluentes atmosféricos, com prioridade para regiões onde existam atividades de natureza econômica ou social que gerem poluição atmosférica de modo a caracterizar um fator de risco para as populações expostas em áreas metropolitanas e industriais.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Ações reprogramadas para 1º Quadrimestre de 2018.	Implantação de unidades sentinela como parte das ações do Programa de Vigilância de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR) em 50% dos municípios identificados como prioritários	Meta reprogramada para 1º Quadrimestre de 2018.

OBJETIVO 3. Consolidar a vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Ações reprogramadas para 1º Quadrimestre de 2018.	Aprovar o Plano Estadual das Ações de Vigilância das populações Expostas a Agrotóxicos.	Meta reprogramada para 1º Quadrimestre de 2018.

• **Gerencia de Vigilância em Saúde do Trabalhador (GVSAT)**

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco nas ações de Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO 2: Mapear as áreas de riscos para definir a estruturação e operacionalização da rede integrada de informações em saúde do trabalhador

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
------------------	-------------------	-----------------------



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Discussões sobre as notificações de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, nas 7 (sete) Oficinas Regionais do SISPACTO, realizadas no período de 7 a 10-3 e 20 a 22-3-2017. Reunião com as Áreas Técnicas da SES/SE, responsáveis pelo Monitoramento das Pactuação de indicadores, em 25/07.	Aumentar em 20% o numero de Municípios Notificados com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	
Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017. Monitoramento das Pactuações do Indicador 23 do SISPACTO, realizado no período de maio a dezembro/2017.	Alcançar 95% do preenchimento do campo “OCUPAÇÃO” nas Notificações de agravos.	Alcançado 63,32% da meta. Fonte: SINAN/Base de dados: 18/01/2018
Realizado 04 pesquisas de levantamento das condições de saúde dos trabalhadores inseridos nos ambientes laborais de Casas de Farinha situadas no município de São Domingos, 25/07; 26/07; 22/08; 23/08.	Realizar 01 (um) estudo das condições e do ambiente de trabalho na produção e no beneficiamento da mandioca em Casas de Farinha, localizadas na região do seu cultivo.	Foram programadas 06 Pesquisas na área rural dos municípios sergipanos, produtores e beneficiadores da mandioca, sendo realizadas 04 até o 2º quadrimestre.

OBJETIVO 3: Estimular o desenvolvimento de processos de capacitação de recursos humanos em saúde do trabalhador.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
-------------------------	--------------------------	------------------------------



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

01 Palestra sobre Prevenção e Estilo de vida saudável, público alvo, servidores dos Correios, no dia 24/01/17; 01 Palestra sobre Prevenção e Estilo de vida saudável, público alvo, servidores e pacientes assistidos pela AVOSOS, no dia 03/02/17 e 02 Palestras sobre Educação em Saúde, na 1ª Conferência Regional de Saúde das Mulheres, nos dias 07/04/17 - Regional de Estância, 20/04/17 - Regional de Itabaiana. Realizadas 03 palestras de Educação em Saúde. Público alvo: professores e alunos da rede escolar, no dia 18/05; 06/06 e 13/07; Palestra na I Conferência Municipal de Saúde das Mulheres em Nossa Senhora do Socorro (10/05) e na I Conferência Estadual de Saúde das Mulheres (20/06); Palestra para gestores e sociedade civil.Tema:: "Juntos contra o trabalho infantil". Data: 24/05/2017 Local: Itabaianinha - Sergipe Participações: SIPAT/HUSE nos dias 22-24/05; Grupo de Estudo do Câncer Relacionado ao Trabalho nos dias 26/05, 20/06 e 28/07. Realização de 05 palestras de Educação em Saúde, público alvo, professores e alunos da rede escolar, nos dias 13/09; 20/09; 27/09 e 04/10 e 11/10, fechando 17 palestras das 20 pretendidas, para o exercício de 2017.	Realizar 100% das palestras educativas demandadas para os trabalhadores inseridos nos processos produtivos, dos seguimentos regulados pela VISAT	Até o 3º Quadrimestre foi alcançado 85,00% da Meta pretendida, de 20 Palestras educativas programadas para o exercício de 2017.
--	---	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Participação de audiência pública com o tema: cumprimento da lei de aprendizagem pelas empresas do estado de Sergipe. Data: 12/06/2017 Local: Procuradoria Regional do Trabalho Moderador: Procurador Responsável. Participação da roda de conversa sobre "trabalho infantil e aprendizagem, reforma trabalhista e a proteção ao trabalhador adolescente" Data: 13/06/2017 Local: Escola Superior da Advocacia de Sergipe Moderadora: Verônica Oliveira. Reunião extraordinária com a comissão do PETI Local: SEIDH. Data: 12/07/2017. Moderadora: Kátia Cristina Reunião Intersetorial do PETI - Estratégias de formatação de Oficina para os 14 municípios assistidos pelo estado. Local: SEIDH Data: 23/08/2017 Moderadora: Kátia Cristina. Reunião de Estudo em prol da Erradicação do Trabalho Infantil. Data: 05/09/17 Local: SEIDH Evento: Todos os dias é dia da criança Data: 12/10/2017 Local: 17 de Março Número de pessoas: 100 pessoas Coordenadora: Rosana Evento: Reunião do PETI – Metodologia para o curso do PETI Data: 19/10/2017 Local – SEHDI Número de pessoas-10 Moderador- Luciana Evento - Curso para os Coordenadores do PETI Data: 24/10/2017 Local: SEIDH Número de pessoas: 70 pessoas Moderador: Professores da Assistência. Evento: IV Encontro Nacional do PETI Data-30 e 31/10/2017 Local: Brasília/DF Número de pessoas-400 Moderador: Direitos Humanos Evento: Reunião de Estudo em prol da Erradicação do Trabalho Infantil Data: 09/11/17 Local: Secretaria de Ação Social Número de pessoas 11 Moderadora: Luciana	Participar 100% do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em parceria com a SEIDH	Alcançada 75% da Meta pretendida, de 08 Reuniões de Estudo, em prol da Erradicação do Trabalho Infantil, em 14 municípios assistidos pelo Estado, programadas para o exercício de 2017.
---	--	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

• **Gerência de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes (GMECS)**

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco nas ações voltadas ao uso de medicamentos, cosméticos e saneantes.

OBJETIVO 1: Consolidar e ampliar a descentralização das ações de Vigilância Sanitária, com foco na regionalização.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reunião com a Coordenação de Vigilância Sanitária a fim de inserir na agenda do CIE, Colegiado Interfederativo Estadual, a pauta com os Secretários Municipais de Saúde e Coordenadores de VISAS Municipais pauta sobre ampliação das atividades a serem executadas pelos municípios.	Ampliar de 22 (29,33%) para 75 (100%) de municípios com pactuação de ações estratégicas de vigilância sanitária	Foram visitados os 75 municípios do Estado no intuito de diagnosticar a capacidade técnica operacional dos mesmos e redefinir as ações do SNVS com base na RDC 16/2017 que dispõe sobre a lista de Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE classificadas por grau de risco para fins de licenciamento sanitário.
Reunião com a Coordenação de Vigilância Sanitária para tratar de aspectos a serem abordados na capacitação dos municípios no âmbito da farmacovigilância. Elaborado esboço do primeiro curso de capacitação de 2017.	Implementar medidas voltadas à promoção do uso racional de medicamentos em (14%) dos municípios	Diante do quadro reduzido de profissionais farmacêuticos desta Gerência, o planejamento anual para execução de ações de educação continuada foi interrompido.

• **Gerência de Educação, Planejamento e Apoio Institucional (GEPAI)**

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na educação permanente dos profissionais em VISA.

OBJETIVO 1: Compatibilizar as demandas de educação permanente do sistema estadual de vigilância sanitária com as demais políticas de educação permanente do SUS Sergipe.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Realizada ação de promoção e educação em saúde para a população que participou da FEIRA EXPO ARTE SERGIPE 2017 no período de 13 à 29/01/2017. Realizada ação de promoção e Educação em saúde para a população na FEIRA EXPOBRASIL DE CARNAVAL2017 no período de 15/02 à 01/03/2017. Capacitação sobre a ferramenta de integração entre os dados cadastrais da Receita Federal do Brasil “Agiliza Sergipe”, conforme pactuado com a Junta Comercial do Estado de Sergipe para viabilizar as demandas junto aos órgãos fiscalizadores. Promoção e Educação para a população no ENCONTRO NORDESTINO DE CULTURA – ARRAIÁ DO POVO 2017; ARRAIÁ DO ARRANCA UNHA; e, ARRAIÁ DO GONZAGÃO no período de 15 à 30/06/2017	Efetivar e desenvolver 100% das atividades de educação permanente constante no Plano de Educação Permanente de 2016 a 2019 da SES, visando o desenvolvimento de ações estratégicas da VISA	Ações programadas foram executadas.

- **Gerência de Serviços de Saúde (GSS)**

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco nas ações de inspeção sanitária em serviços de saúde.

OBJETIVO 1: Consolidação e ampliação da descentralização das ações de vigilância sanitária com foco na regionalização.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Inspeções e Monitoramento dos Serviços de Saúde. Treinamento ofertado aos Municípios que dispõem de equipe técnica habilitada para promover a pactuação de serviços, com foco na efetivação da descentralização. Reuniões com os coordenadores das Vigilâncias Sanitárias Municipais, para monitorar o último diagnóstico de 2016 e ofertar as ferramentas necessárias à pactuação dos serviços, de acordo com a classificação de risco na área de Serviços de Saúde.	Garantia de 100% de inspeção sanitária nos serviços de saúde, incluindo a rede de atenção às urgências - UPA, SAMU, Prontos Socorros.	Alcançado 90% de inspeções realizadas. Iniciado o Monitoramento às Vigilâncias Sanitárias dos Municípios de Lagarto, Itabaiana, São Cristóvão, Propriá e Estância; e agendado com os demais, conforme à capacidade instalada por área técnica.

• **Núcleo de Informação em Vigilância Sanitária (NIVS)**

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na qualidade da informação em VISA.

OBJETIVO 1: Implantar o sistema de informação em vigilância sanitária para fortalecer o sistema Estadual de vigilância sanitária.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Capacitação e Assessoria técnica dos municípios no sistema de Informação Nacional em Vigilância-SINAVISA	Manter o SINAVISA (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária) implantado nos 75 municípios	Alcançado 65% do programado.

• **Coordenação Estadual de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde e Segurança do Paciente (CECIRAS)**

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e infecções associadas à assistência à saúde, por meio de ações de promoção, prevenção e monitoramento em Serviços de Saúde.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

OBJETIVO 1: Consolidar o Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica das IRAS prioritárias.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Monitoramento semanal da inclusão de dados no FORMUS e emissão de alerta para os hospitais que não realizarem a notificação até o 15º dia do mês.	Alcançar 90% de todos os hospitais com leitos de UTI (adulto, pediátrico e neonatal) notificando os seus dados de IPCS com regularidade de notificação de 11 a 12 meses do ano	93,3% das maternidades notificaram as IPCS.
	Alcançar 85% dos hospitais, que realizam parto cirúrgico, notificando os seus dados de infecção em cesariana nos 10 a 12 meses do ano	80% das maternidades notificaram. Foi emitido alerta às que não enviaram dados.
Incentivo às CCIHs a realizarem campanhas de Higienização das Mãos e capacitações em medidas preventivas de controle de infecção hospitalar. Realizado auditoria na UTI de um hospital que apresenta taxa zero em todos os meses do ano, identificado as fragilidades da equipe para este resultado, orientando a CCIH a fazer o diagnóstico de IH utilizando os critérios diagnósticos nacional e o Laboratório de Microbiologia a obter melhores resultados com as culturas.	Realizar/fomentar/apoiar no mínimo 03 (três) capacitações e sensibilização dos atores envolvidos no Sistema de Vigilância Epidemiológica das IRAS sobre: (metodologia de coleta de dados, critérios diagnósticos nacionais e sobre formulários de notificação, etc);	35% dos EAS realizaram campanha de higienização das mãos no dia 5 de maio – em comemoração ao dia Mundial de Higienização das mãos. O hospital analisado já está notificando taxa positiva e saindo do perfil de taxa zero.

OBJETIVO 3: Participar do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica da Resistência Microbiana em IPCSL.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Monitoramento dos hospitais com ocorrência de microrganismos multirresistentes, assim como surgimento de novos espécimes. Reunião Técnica de Apoio às CCIHs. Realizado 04 Oficina com todas as CCIH's para implantação do Plano Estadual de Redução das Infecções Primária da Corrente Sanguínea.	Identificar e monitorar 80% dos hospitais com ocorrência de microrganismos multirresistentes, assim como surgimento de novos espécimes.	90% dos MDR são notificados no Formsus. 100% dos hospitais implantando o Bundle de Cateter Venoso Central com meta de redução das IPCS.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

• **Gerência de Alimentos (GALI)**

EIXO 1: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco nas Normas Sanitárias de ações básicas em alimentos.

OBJETIVO 1: Consolidação e ampliação da descentralização das ações de vigilância sanitária com foco na regionalização.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
- Inspeção em Ind. de Alimentos, Cozinhas Industriais, água mineral, escolas e mercado de carne; - Projeto Básico de Arquitetura de Serviços de Interesse da Saúde da Cozinha do SESC. - Ação educativa no Arraiá do Povo/ Gonzagão / Centro de Criatividade; - Licença expedida em cozinha industrial e indústria; - Coleta e entrega de resultado de amostra: água mineral e açúcar; - Visita técnica a matadouro público, objetivando melhorias em matadouro municipal, junto ao MP estadual. - Ação educativa procissão de Divina Pastora - Ação educativa AEASE - Projeto Básico de Arquitetura da cobertura da área de hortifrutigranjeiros no mercado de Simão Dias. - Coleta de alimentos Programa PARA; - Ação educativa na Feira EXPOBRASIL; - Ação educativa Dia das Crianças; - Feira Livre e escolas por solicitação do MP.	Promoção de 100% dos Programas Estaduais de Monitoramento de Alimentos. (inspeção e licença expedida)	Ações programadas 100% realizadas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

DIRETORIA DE GESTÃO DE SISTEMAS

EIXO 1: Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1. Regular leitos SUS.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Gerenciamento de ações de monitoramento e regulação.	Desenvolver software para gerenciamento das ações de monitoramento e regulação.	Ação programada 100% realizada.
Regulação de leitos SUS de terapia intensiva pediátrica.	100% dos leitos SUS de terapia intensiva pediátrica regulados	Ação programada 100% realizada.
Monitoramento das Centrais de Regulação Regionais existentes no Estado.	100% das Centrais monitoradas	Ação programada 100% realizada.
Regulação de leitos SUS traumato-ortopédicos	100% dos leitos SUS traumato-ortopédicos regulados	Ação programada 100% realizada.
Regulação de leitos cirúrgicos eletivos dos SUS	Regulação de leitos cirúrgicos eletivos dos SUS	Ação programada realizada apenas para os leitos cirúrgicos eletivos do Hospital de Cirurgia.

OBJETIVO 8. Regular cirurgias oncológicas solicitadas no estado.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Emissão das autorizações dos procedimentos de alto custo (APACs) para radioterapia e quimioterapia nas UNACON's Sergipe	100% de emissão das autorizações nas UNACONs Sergipe	Ação programada 100% realizada para as APACs da UNACON do HUSE (Hospital de Urgência de Sergipe) e Hospital de Cirurgia.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

EIXO: 2. Educação e Promoção em Saúde

DIRETRIZ 3: Promover a disseminação do conhecimento científico, a educação permanente dos profissionais e a sensibilização da população, conforme necessidades do SUS.

OBJETIVO 1. Promover a disseminação do conhecimento científico, a educação permanente dos profissionais e a sensibilização da população, em relação a doação de órgãos.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Realização de capacitação dos profissionais de saúde de Aracaju em informações básicas para o diagnóstico de morte encefálica	70% dos profissionais de saúde de Aracaju em capacitados em informações básicas para o diagnóstico de morte encefálica.	40 % dos profissionais de saúde de Aracaju foram capacitados.

Transplantes – Sergipe, 2017	
Entrevista Familiar Órgão	44
Entrevista Familiar Tecido	357
Avaliação Morte Encefálica	119
Captação de Órgãos	20
Captação de Tecidos	87
Transplante de Órgãos	1
Transplante de Tecidos	164
Encaminhamento de Órgãos	18
Encaminhamento de Tecidos	0
Doador Potencial	66
Doador Efetivo	7
Lista Córnea	2.166

Fonte: Central Transplante/DGS/SES

Auditorias – Sergipe, 2017	
Auditoria de gestão	0
Auditoria para cadastramento	0
Auditoria para contratação	0
Auditoria para renovação de contrato	26
Auditoria para apuração de denúncias	0
Auditoria S I A (sist. de informação ambulatorial)	133
Auditoria SIH (sist. de informação hospitalar)	173
Auditoria SIH nº de AIH's Emitidas	16.664
Perícias p/ cirurgias eletivas	1.664
Supervisão técnica	33
Outras (especificar)	0
Total	18.693

Fonte: Auditoria Estadual/DGS/SES



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - ATENDIMENTO 2017	QUANTIDADE
1º QUADRIMESTRE	
SUORTE AO SISTEMA	35
CAPACITAÇÃO	22
TOTAIS DE ATENDIMENTOS	57

2º QUADRIMESTRE	
SUORTE AO SISTEMA	25
CAPACITAÇÃO	24
TOTAIS DE ATENDIMENTOS	49

3º QUADRIMESTRE	
SUORTE AO SISTEMA	29
CAPACITAÇÃO	19
TOTAIS DE ATENDIMENTOS	48

Fonte: DGS/SES

DIRETORIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

EIXO 1: Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Monitoramento dos dados	Reduzir 0,5% ao ano à proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	22,96%



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Monitoramento dos dados	Reduzir 1% ao ano à proporção de Exodontia em relação aos procedimentos Odontológicos	59%
Implantado Colegiados Regionais da Atenção Primária à Saúde, nas sete regiões de saúde, com as coordenações de ABS.	Implantar / Implementar os Colegiados Regionais da Atenção Primária à Saúde, nas sete regiões de saúde, com garantia de reuniões bimensais.	Realizados 9 Reuniões Colegiadas no 1º quadrimestre: Em 14, 15, 16, 17, 21 e 22 /02 – Discussão sobre atribuições das Coordenações Municipais de AB; 06/03 – Reunião do Colegiado da Região Estância (Carreta Itinerante Oftalmologia – PSE); 16/03 – Reunião do Colegiado da Região de Socorro: Aplicabilidade do e-SUS para a Região. 06/04 - Tele-educação sobre PMAQ Realizados 08 colegiados, no 2º quadrimestre: 26/05/2017 e 07/07/2017 - Colegiado AB Região Aracaju; 25/07/17 - Colegiado AB Região Lagarto; 26/07/17 - Colegiado AB Região Itabaiana; 27/07/17 - Colegiado AB Região N. Sra. da Glória; 31/07/17 – Colegiado AB Região Propriá; 13/07/17 e 08/08/17 - Colegiado AB Região Estância. No 3º quadrimestre: Oficina e-SUS AB: 09/10; Evento PNAB: 20/10; 26/09, 20/10, 31/10 e 14/11 – Colegiados AB Região Estância.
Apoio e incentivo a implantação do Telessaúde Brasil Redes nas UBS	Implantar o Telessaúde Brasil Redes em 28 UBS contempladas com o Programa de Requalificação e convênio com o Ministério da Saúde	01 UBS com componente implantado em Carmópolis.
Apoio na implantação de NASF.	Incentivar a implantação de NASF em 04 municípios.	Implantados 10 NASFs em 10 municípios. 01 NASF I em Nossa Senhora do Socorro (01/06/2017); 01 NASF I em Aracaju (02/05/2017); 01 NASF I em Capela (02/08/2017). Realização de oficinas: 01/06/2017 – I oficina do NASF; 04/07/2017 – II oficina do NASF. 01 NASF I em Frei Paulo: 27/11; 01 NASF I em Nossa Senhora das Dores: 15/12; 01 NASF I em Porto da Folha; 01 NASF I em Riachão do Dantas; 01 NASF III em Itabi;



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		01 NASF II em Gararu; 01 NASF I em Tobias Barreto.
Participação na Oficina para o fortalecimento da Atenção Integral às crianças com infecção congênita associada às Storch e ao vírus Zika, e suas famílias, em Brasília – DF nas datas 22 e 23/03; Reuniões GT da OAB em 27/01 e 04/04; Participação em Seminário da OAB dia 19/04. Apoio no monitoramento das ações programáticas voltadas à Microcefalia. Ampliação do acesso das crianças aos serviços de reabilitação	Monitorar 100% as Ações Programáticas nos municípios prioritários (Microcefalia).	Apoio no monitoramento das ações programáticas voltadas à Microcefalia. 11 e 12/05/17 - Oficina para o fortalecimento da Atenção Integral às crianças com infecção congênita associada às Storch e ao vírus Zika, e suas famílias, em Sergipe; 25/05/2017 – Reunião de Alinhamento Zika; 06/07/17 – Videoconferência MS/NASF x Microcefalia. *Facilitadora na Oficina de Professores da Rede Estadual de Educação com a temática Microcefalia (12 de setembro); *Roda de Conversa com os profissionais da APAE (Apresentação e discussão da RCPcD e dos Processos de Trabalho); *Reunião de apoio as STORCH com representante do MS e as áreas da PcD, Saúde da Criança e Atenção Especializada. Visita técnica ao CER II APAE para discussão sobre a inserção dos pacientes com deficiência e das crianças com microcefalia do ambulatório <i>follow up</i> (remanejar) *Habilitação do Centro Integrado Raio de Sol – CIRAS em agosto de 2017 (aguardando contratualização com SMS Aracaju); *Visita técnica ao CER II APAE para discussão do fluxo apresentado no CIE (04 de setembro); *Reunião com o superintendente da MNSL e equipe Follow-up sobre os casos encaminhados para o CER II APAE (25 de setembro).
Monitoramento da situação da cobertura de ESF Realização de visitas de apoio institucional: 17/05, 06/06, 14/06, 02/08, 03/08, 15/08 – Região Itabaiana; 25/05, 27/06 – Região Lagarto; 25/08 – Região N. Sra. Glória; 19.05, 23/05, 24/05,	Incentivar, através do apoio institucional, a manutenção do índice de referência de cobertura de AB acima de 95%. Meta sispacto 2017 = 87,45	Alcançado 87,78% de cobertura neste quadrimestre. Fonte: eGestor/Dab/Dado gerado em: 19 de Fevereiro de 2018 - 17:33h



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

27/07, e 25/08 – Região N Sra Socorro; 15/05, 06/06, 26/07, 08/08/, 09/08, 17/08 e 24/08 – Região Estância; 09/05, 01/06, 06/06 e 06/07 – Região Propriá. Realização de visitas de apoio institucional: 08/11; 14/11; 28/11 – Região Itabaiana; 22/11 – Região Propriá; 12/09; 11/12; 26/10; 04/12; 12/12; 13/12; 14/12 – Região de N.Sra. do Socorro; 06/09; 20/09; 26/09; 01/11; 21/11; 11/12 - Região Estância; 07/12 - Região Lagarto; 14/11 – Região N. Sra. Glória.		
Monitoramento da situação da cobertura de ESB 27/07 – Canindé São Francisco 03/08 – Macambira 10/08 – Malhador 15/08 – São Domingos 31/08 – Reunião com as coordenações municipais de SB para discussão processos de trabalho no território municipal. 26/09 – Reunião com Coord. Da Região de Estância; 05/10 - Encontro de Coord. Municipais de SB com a presença da Coord. Nacional; 06/10 – Participação em Seminário de Saúde em Pirambu; 11/10 - Visita Técnica a Cumbe; 19/10 - Visita Técnica a Cedro de São João; 01/11 – Visita ao Mun. de Santa Luzia; 14/11 - Visita Técnica a Ribeirópolis; 21/11 - Visita Técnica a São Francisco; 04/12 - Visita Técnica a General Maynard; 07/12 - Visita Técnica a Tobias Barreto; 12/12 - Visita Técnica a N. Sra. das Dores ; 19/12 - Visita Técnica a Pirambu.	Incentivar, através do apoio institucional, o índice de referência de cobertura de Saúde Bucal acima 71%	Alcançado 72,41% de cobertura neste quadrimestre. Fonte: eGestor/Dab/Dado gerado em: 19 de Fevereiro de 2018 - 17:33h



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Prestado apoio técnico junto à instituição no processo de habilitação de 01 serviço de Referência em atendimento e acompanhamento multiprofissional a população LGBT - Lésbica, gays, travestis e transexuais – Processo Transexualizador no Pólo UFS Campus Lagarto - Modalidade ambulatorial, abrangência Estadual. Pactuação em CIE - Colegiado Interfederativo Estadual- com deliberação nº 119/2017 de 02 de junho de 2017.	Apoiar o processo de habilitação de 02 serviços de Referência em atendimento e acompanhamento multiprofissional a população LGBT - Lésbica, gays, travestis e transexuais no Pólo UFS Lagarto e São Cristóvão.	50% Realização de reuniões técnicas para apoio aos gestores da UFS e da Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto, nos meses de março e abril/2017. Aguardando documentos da SMS de Lagarto/UFS – Campus Lagarto para cadastrar proposta no SAIPS.
Estimulado os municípios a manterem a cobertura de CAPS.	Manter Cobertura de CAPS em 1,36 por 100.000 habitantes.	Manutenção de cobertura de CAPS em 1,36.
Realizado acompanhamento/monitoramento do Sistema de Informação RAAS- DATASUS Realizada oficina de capacitação para coordenadores de CAPS e digitadores no dia 26 abril/2017, no sentido de sensibilizar e qualificar a informação. Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.	Alcançar 100% Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Resultado parcial do Estado: 1.993
Participação de reuniões periódicas do Comitê Intersetorial PBF/SE Monitoramento do PBF Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.	Apoiar os 75 municípios na manutenção da cobertura de, no mínimo, 78% do nº de Famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF);	Participação do Encontro Nacional dos Coordenadores Estaduais do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família nos dias 3 a 6 de abril de 2017 em Brasília. Cobertura Estadual de acompanhamento no 2º quadrimestre, segundo DATASUS é 79,19% famílias acompanhadas.
Apoio a adesão dos municípios elegíveis ao programa QUALIFAR-SUS, através de capacitação ofertada pelo Ministério da Saúde;	Monitorar a utilização do sistema nacional de gestão de assistência farmacêutica- HORUS nos municípios contemplados no QUALIFAR	Orientação em relação ao processo de habilitação dos novos municípios no programa Qualifar – SUS – 100% dos municípios orientados.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Incentivo da utilização do sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica – HORUS nos municípios contemplados no Qualifar/SUS, através de capacitação ofertada pelo Ministério da Saúde.		Orientação aos municípios já habilitados no eixo estrutura do Programa Qualifar que estão sem receber os recursos – 100% dos municípios orientados.
Sensibilização dos Gestores municipais para implantação da PNAISP: Reunião com Grupo condutor no dia 22/09/2017. Audiência com o Ministério Público Estadual para discussão da PNAISP no dia 26/09/17. Audiência com o Ministério Público Estadual para discussão da PNAISP no dia 30/10/17 Reunião com Grupo condutor no dia 22/11/2017. Audiência com o Ministério Público Estadual para discussão da PNAISP no dia 27/11/17. Reunião com a Secretária Adjunta de Saúde de Aracaju para discutir a assistência à saúde no HCTP. Reunião com a Comissão de Saúde da SEJUC no dia 20/09/17, 24/10/17, 24/11/2017. Visita técnica ao presídio de São Cristóvão no dia 20/09/17. Visita técnica ao presídio de Nossa S. da Glória no dia 18/10/17. Reunião Ampliado do CG com o CES, dia 21.11.17, tema: HCTP		
Apoiar as ações do Programa Criança Feliz/MS: *Participação no Seminário do Programa Criança Feliz no município de Salgado; *Reunião do Comitê do Programa Criança Feliz para execução do Plano Estadual (16 de outubro); *Seminário Nacional do Programa Criança Feliz em Brasília (27 a 29 de novembro).		

CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER – CAISM - 2017

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ULTRASSONOGRRAFIA	383	487	597	609	648	512	585	675	661	672	691	402	6922
MAMOGRAFIA	0	0	165	77	234	220	53	206	236	374	251	176	1992
MAGNIFICAÇÃO/COMPRESSÃO SELETIVA	0	0	11	2	12	14	09	22	20	22	20	22	154
PAAF/ CORE BIOPSY	52	70	43	15	16	48	81	72	101	107	69	69	743
CONSULTA GINECOLOGISTA	73	198	112	224	262	218	195	284	242	167	202	316	2493
CONSULTA UROGINECOLOGISTA	24	17	23	14	27	23	28	28	18	24	29	25	280
CONSULTA DE ENFERMAGEM	170	143	236	184	123	124	115	116	108	127	98	99	1643
CONSULTA ENDOCRINOLOGIA	0	10	20	22	19	07	12	19	20	04	30	07	170
CONSULTA CARDIOLOGIA	39	35	38	10	47	54	26	36	54	41	53	51	484
CONSULTA NUTRICIONISTA	15	21	67	37	68	52	38	41	51	79	63	31	563
CONSULTA MASTOLOGISTA	246	212	227	0	220	226	346	370	340	46	425	283	2941



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

CONSULTA CIRURGIÃO	0	0	0	8	39	19	56	0	38	0	0	0	160
CONSULTA PRÉ-NATAL	149	253	312	219	317	260	308	291	293	351	227	114	3094
CONSULTA GERIATRIA	0	0	0	0	0	0	0	15	19	18	13	08	73
ELETROCARDIOGRAMA	12	20	18	11	26	15	17	23	16	34	28	5	225
APLICAÇÃO DE ZOLADEX	9	9	3	8	13	03	11	14	9	6	6	1	92
VIDEOHISTEROSCOPIA	31	38	36	32	32	28	36	67	60	78	30	18	486
PROCEDIMENTOS ALTO GRAU (CAF/BIOPSIA/CAUTERIZAÇÃO)	23	112	155	23	56	174	186	291	243	238	284	165	1950
DEMAIS ATENDIMENTOS NO SETOR GENITOSCOPIA	185	808	952	194	246	502	473	704	778	722	941	408	6913
CONSULTAS DE SEGUIMENTO	0	0	0	263	308	403	164	461	127	224	242	225	2417
ACONSELHAMENTO DO DIU	0	46	50	55	0	0	0	0	0	0	0	0	151
INSERÇÃO DO DIU	4	10	8	7	0	0	0	0	0	0	0	0	29
RETIRADA DO DIU	2	2	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	11
REAValiação MÉDICA DIU	2	7	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	20
ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL	13	42	74	35	86	110	137	194	179	184	233	136	1423
ENCAMINHAMENTO P ONCOLOGIA HUSE	6	10	10	7	8	6	10	6	7	1	0	3	74
COLETA LABORATÓRIO	30	39	64	45	54	40	45	42	54	72	51	39	575
TOTAL	1468	2589	3229	2111	2861	3058	2931	3977	3674	3591	3986	2603	36078

FONTE: CAISM-CEAE/DAIS/SES

CENTRO DE ATENÇÃO A SAÚDE - CASE			
ANO: 2017	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
USUÁRIOS ATIVOS	23.780	19.745	22.030
Cadeiras de rodas	246	405	531
Órteses	8	12	05
Próteses	61	63	57
Próteses Mamárias	28	30	30



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Bengalas	37	69	77
Muletas	19	22	29
Andadores	36	31	54
Coletes	33	59	38
TOTAL	468	691	821
Insulinas distribuídas	58.100	57.662	61.024
Kits Colostomia	22.095	25.040	25.995

FONTE: CASE-CEAE/DAIS/SES

CENTRO DE ACOLHIMENTO, DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – CADI - 2017			
Ressonâncias: coluna cervical, lombar, crânio encéfalo, joelho, ombro, hipófise e sela-turcica com e sem contrates, não temos exames com sedação			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
500	774	267	1.541

FONTE: CADI-CEAE/DAIS/SES

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e na rede de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 1: Aprimorar e Implementar a Rede de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação das Redes (Urgência e Emergência, Materno e Infantil, Atenção Psicossocial, cuidado à Pessoa com Deficiência e Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas).

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Monitoramento do andamento das obras do CER IV, em Aracaju;	Implantação de 4 serviços/modalidades de Reabilitação (CER IV –	Em dez 2017= Executada 97% do 1º contrato da obra; 5% do 2º contrato. Representando 65% do



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Contribuição com processo de aquisição de equipamentos para o CER IV pelo Programa Águas de Sergipe; Acompanhado as discussões sobre a Federalização do CER IV, através da participação da comissão e GT da Federalização de CER IV;	Intelectual, física, auditiva e visual)	empreendimento. Visita técnica realizada dia 28 / 04/2017, junto com equipe do Banco Mundial/Águas de Sergipe Realizada visita técnica com a arquiteta do MS em 26 de setembro; *Realizada visita com o Governador e Secretário de Saúde e representantes de ONG's que atuam na área da PcD. Processo de aquisição dos equipamentos elaborado e encaminhado para a Diplan em janeiro de 2017, após enviado para o SEMARH – UAPAS por meio do processo 020.000-14991/2016-9. Processo concluído em 11 de julho de 2017, sob Proposta SISPAG nº 04384829000/1170-14 para aquisição dos equipamentos para o CER IV no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Elaboração do TERMO DE COOPERAÇÃO que entre si celebram a UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS e a SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SERGIPE, com interveniência da EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSEH, visando a operacionalização da federalização do Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, localizado no município de Aracaju; - Concluídas discussões do GRUPO DE TRABALHO DA FEDERALIZAÇÃO – CER IV com elaboração do TERMO DE COOPERAÇÃO em 07 de março de 2017; Aguardando reunião da COMISSÃO DE FEDERALIZAÇÃO para assinatura do TERMO DE COOPERAÇÃO; Aguardando reunião da COMISSÃO DE FEDERALIZAÇÃO para assinatura do TERMO DE
--	--	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		COOPERAÇÃO; Discussão junto com Diretoria de Atenção/DAIS sobre abertura da proposta SAIPS no valor de custeio de R\$ 4.140.000,00/ano. Necessário para habilitação SCNES de equipe mínima multiprofissional. Aguardando conduta da Diretoria para andamento do processo. CER III – Apoio técnico para conclusão dos processos das propostas SISPAG, aquisição de equipamentos no valor de R\$ 1.500.000,00/município (Propriá e Lagarto).
Implantar junto à Atenção Hospitalar e FHS 01 serviço de Triagem Auditiva Neonatal (TAN) no Estado.	Implantar Triagem Auditiva Neonatal em 2 maternidades da FHS.	Elaborado, em parceria com a MNSL, Projeto Básico de Triagens Neonatais (TAN, TON e Coraçãozinho). Enviado para a DAIS. Aguardando conduta.
Implantar junto à Atenção Hospitalar e FHS 01 serviço de Triagem Ocular Neonatal (TON) no Estado.	Implantar Triagem Ocular Neonatal em 2 maternidades.	Elaborado, em parceria com a MNSL, Projeto Básico de Triagens Neonatais (TAN, TON e Coraçãozinho). Enviado para a DAIS. Aguardando conduta.
Participação ativa nas reuniões do Comitê Estadual de Mortalidade Materno, Infantil e Fetal (CEMMIF)	Monitorar e avaliar as ações de vigilância e investigação dos óbitos desenvolvidos pelo Comitê Estadual de Mortalidade materno, infantil e fetal (CEMMIF) em 100% dos municípios	O comitê realizou 07 reuniões no período janeiro-agosto, para análise e discussão dos óbitos. Acompanhado as ações do comitê, seja por participação da reunião do comitê, seja no monitoramento dos indicadores e da investigação dos óbitos. Em virtude da saída do presidente, cuja lotação retornou à MNSL, as reuniões do comitê foram suspensas. Aguarda-se a recomposição dos membros e retomada das atividades, enquanto isso, realiza-se acompanhamento das ações do comitê, mantendo comunicação com equipe de Vigilância do Óbito DVS/SES.
Monitoramento e avaliação da situação da Razão de óbito materno	Alcançar no máximo 14 óbitos maternos no Estado	Em 2017 ocorreram 16 óbitos maternos, sendo 7 da capital e 9 do interior e, até o presente momento, foram realizadas investigações de 10 óbitos – 62,5%.
Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.		
Monitoramento e avaliação da	Alcançar no máximo 14,25 por	Taxa de mortalidade infantil –



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

situação da taxa de mortalidade infantil no estado. Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.	100milNV, de óbito infantil no Estado	resultado parcial 15,70 Fonte: DVS/SIM/SINASC (Base de dados 10/01/2018), informação 2017
Realização de encontros com gestores e profissionais para discussão e análise de estratégias de organização do processo de trabalho na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e câncer de colo do útero. Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.	Alcançar 0,22 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exame de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos – parcial: 0,29 Fonte: DATASUS/SIASUS/ATUALIZAÇÃO DO BANCO EM 05/02/18. DADOS ATÉ DEZEMBRO 2017.
Realização de encontros com gestores e profissionais para discussão e análise de estratégias de organização do processo de trabalho na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e câncer de colo do útero; Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.	Ampliar para 0,58 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com 01 exame citopatológico a cada 3 anos	Razão de exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos – parcial: 0,32 Fonte: DATASUS/SIASUS/ATUALIZAÇÃO DO BANCO EM 05/02/18. DADOS ATÉ DEZEMBRO 2017.
Monitoramento e avaliação da situação. Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar de 65%	Percentual de parto normal – parcial: 56,07%
Monitoramento e avaliação da situação. Participação nas oficinas de pactuação interfederativa das metas dos indicadores de saúde para 2017 – SISPACTO por região de saúde no período de 7 a 10 e 20 a 22/03/2017.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos de 21,1%	Percentual de gravidez na adolescência – parcial: 19,69%
Implantar o colegiado Estadual da Rede de Urgência e Emergência.	Implantar o Colegiado Estadual da Rede de Urgência e Emergência, com garantia de reuniões quadrimestrais.	Foi implantado no dia 17/10/2017 (1ª reunião) o colegiado da RAU, iniciando com as unidades de gestão da FHS, sendo pactuadas reuniões mensais. A segunda reunião foi realizada em 14/11/2017 e a terceira reunião em



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		19/12/2017.
Execução de etapas necessárias ao início do processo para implantação de leitos de UTI Pediátricos, retomando GT para discussão acerca da implantação. Iniciado processo para implantação de leitos de UTI Pediátricos, retomando GT para discussão acerca da implantação	Implantar 07 leitos de Terapia Intensiva Pediátrica no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE).	Em 25/04/2017 foi resgatado os documentos referentes às discussões anteriores do GT. Em 22/05/2017 foi realizada visita técnica à unidade pediátrica no HUSE, retomando o GT. - Elaborado projeto arquitetônico para viabilizar a implantação de Hospital Pediátrico, no qual constará área física para implantar mais 10 leitos de UTI Pediátrica, totalizando 20 leitos.
Execução de etapas necessárias à habilitação de leitos no Hospital Regional de Itabaiana "Dr. Pedro Garcia Moreno" Habilitação de leitos no Hospital Regional de Itabaiana "Dr. Pedro Garcia Moreno"	Habilitar 10 leitos de UTI Adulto no Hospital Regional de Itabaiana (Dr. Pedro Garcia Moreno).	Em 10/04/2017 foi resgatado planilha de monitoramento do check-list com os requisitos necessários para o processo de habilitação, com identificação das pendências. Feito o levantamento da necessidade de contratação de Recursos Humanos (Ex.: fisioterapeutas, técnicos de enfermagem etc) para compor a escala de serviço da unidade, conforme preconiza a Resolução nº 07/2010, da ANVISA. Aguardando publicação do Edital de PSS para convocação destes profissionais; - Aquisição de um aparelho de Tomógrafo para o Hospital. Aguardando instalação; - Disparado ao patrimônio da SES a CI nº 5664, de 23/08/17, solicitando a cessão de equipamentos médicos-hospitalares para a unidade (Ex.: Ventilador Pulmonar, Cardioversor, mesa de mayo etc); - Todos os equipamentos solicitados ao patrimônio, através da CI nº 5664, de 23/08/17, foram enviados à unidade, conforme Termo de Movimentação patrimonial nº 33/2017. - Iniciado adequação do espaço físico (Ex.: baritagem das paredes) para instalação do tomógrafo. - Aguardando publicação do Edital do PSS para prover de recursos humanos a referida unidade, atendendo assim o preconizado pelas portarias ministeriais.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Continuidade das etapas para ampliação do quantitativo de acelerador linear na UNACON do HUSE Acompanhamento da implantação do acelerador linear na UNACON do HUSE	Ampliar em 01 acelerador linear o Serviço de Radioterapia da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) do HUSE.	Em 08/04/2017, foi recebida a base do Acelerador Linear, para dar continuidade a obra estrutural do Bunker, já está estabelecido o prazo de 60 dias, após a chegada da base, para a chegada do equipamento no Brasil. Conclusão da obra estrutural do Bunker; O equipamento Acelerador Linear, adquirido pelo MS, já está no Brasil. Previsto para ser entregue em Sergipe em 21/09/2017. - O acelerador linear foi entregue no HUSE em 21/09/2017; - Realizada a montagem eletromecânica/instalação do equipamento no setor de radioterapia; - Realizado o treinamento dos profissionais que irão operacionalizar o referido equipamento (Ex.: Físico médico); - Visita de órgãos competentes, a exemplo do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária; - Aguardando autorização de funcionamento pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), visita prevista para o dia 17/01/2018.
Iniciadas tratativas com o MS para viabilizar o treinamento das equipes aero médicas. Viabilizado o treinamento das equipes aero médicas de acordo com a recomendação do MS.	Habilitar 2 unidades móveis (aeronaves) do SAMU 192.	Em 17/04/17, foi feito contato com a Coordenação Geral de Urgência e Emergência (CGUE) do MS para obter informações acerca da indicação do referido órgão quanto à instituição de referência para ministrar o Curso de Aeromédico. Em 27/07/2017 foi realizada reunião com superintendente do SAMU 192 tendo como pauta o Curso de Aeromédico para médicos e enfermeiros; Iniciado o treinamento do Curso de Aeromédico (1ª turma de 31/08 a 05/08/17) para os profissionais (médicos e enfermeiros) do SAMU 192, através do Grupamento Tático Aéreo (GTA). - Concluído o treinamento do Curso de Aeromédico (1ª turma de 31/08 a 05/09/17) para os profissionais (médicos e enfermeiros) do SAMU 192, através do Grupamento Tático



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		Aéreo (GTA); - Base descentralizada do aeromédico localizada no Hangar "Maj PM Álvaro Jorge de Carvalho", localizado à Avenida Maranhão, 2126 – Bairro Santos Dumont, anexo ao Aeroclube de Sergipe; - Disponibilizado equipamentos médicos e materiais para ficar na referida base desc. - Certificado os profissionais (médicos e enfermeiros) aprovados no curso; - Realizado treinamento (de 31.08 a 05.09.17) das equipes aeromédicas de acordo com a recomendação do MS.
Realizada reunião, com a caixa Econômica, para discutir os procedimentos e as diretrizes operacionais da autorização da Ordem de Serviço para início das obras.	Implantar o Hospital Especializado em Câncer Marcelo Deda Chagas.	Iniciada a obra de construção do Hospital. Assinada a Ordem de Serviço em 16/02/2017. Em junho de 2017, cerca de 3,65% da obra estava concluída.
Elaboração dos Termos de Referência (TR)	Elaboração dos Projetos Complementares das Obras da Construção de Anexo da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes - antiga Maternidade Hildete Falcão	TR concluídos e enviados à COINFRA/DITI; aguardando as adequações solicitadas pela UGP_DIPLAN, para ser encaminhado à SEMARH/UAPAS. Em dez 2017=70% da obra concluída.
Elaboração dos Termos de Referência (TR).	Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares para o Anexo da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.	Em 23/03/2017 encaminhado à DIPLAN (UGP), o Termo de Referência, com o descritivo/quantitativo dos equipamentos médicos-hospitalares e mobiliários técnicos necessários para as unidades do anexo.

OBJETIVO 2: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e na rede de atenção à saúde.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Elaborar e aprovar linhas guias de Atenção à Saúde Mental.	Elaborar e aprovar 01 Linha do cuidado de Atenção a Saúde Mental.	90%, restando editoração e diagramação.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Elaborado Projeto Básico, discutido com parceiros: (Comitê Vida no Trânsito e DVS) foi encaminhado para ASCOM_SES para avaliação quanto ao dimensionamento logístico e levantamento de custos.	Realizar 01 Campanha Intersetorial de sensibilização para a redução dos acidentes de trânsito no período dos festejos juninos	Campanha não realizada.
--	---	-------------------------

EIXO 2. Valorização do Trabalho e Educação em Saúde

DIRETRIZ 1: Promover para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das ações de trabalho.

OBJETIVO 1: Promover a disseminação do conhecimento científico, a formação e a educação permanente dos profissionais, conforme necessidades do SUS.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Realizado 1º encontro de Capacitação para Gestores em Saúde Mental. Realização de Capacitações para Gestores em Saúde Mental; Desenvolvimento e operacionalização de plano de trabalho do Convênio nº 775394/2012.	Realizar 08 ações de Educação Permanente voltadas para os profissionais que atuam nos componentes da rede de atenção psicossocial	Essa ação se divide em 04 encontros. O primeiro foi realizado no dia 21/03/2017. Realizado 2º encontro de colegiado RAPS, no dia 06/06/2017. Realizado 3º encontro no terceiro quadrimestre. Ofertadas 30% das vagas.
Apoio às atividades do Dia Internacional da Síndrome de Down. Capacitação para Cuidadores Escolares em Atenção a alunos com deficiência. Colaboração nas ações alusivas a temática da Pessoa com Deficiência	Realizar 04 ações anuais de Educação Permanente no âmbito da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência (RECPcD).	Participação na Integração intersectorial entre SEMASC Aracaju e demais instituições no dia Internacional da Síndrome de Down, realizado em 21 de março de 2017. 40 Cuidadores Escolares foram capacitados, nos dias 24 a 28 de abril de 2017. -Participação no evento Superação: movimento para pessoas com deficiência e suas habilidades (07 de junho); -Participação na reunião intersectorial de organização para o Dia D – Dia de Mobilização para inserção da Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho (23 de agosto); -Participação na reunião intersectorial da Diretoria de Direitos



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		Humanos/Coordenação dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Secretaria Municipal de Assistência Social de Aracaju (24 de agosto) *Participação no Fórum sobre a Lei Brasileira de Inclusão (19 de setembro) realizado pela SEMFAS/Aracaju; *Apresentação da RCPcD na Assembléia Legislativa em alusão ao Dia Nacional de Luta da PcD.
Realizadas 03 ações educativas com o público de profissionais da Atenção Primária de Saúde dos 75 municípios do estado de Sergipe, referente à execução do Programa Estadual de Triagem Neonatal.	Realizar 03 ações educativas anuais Eventos da Triagem Neonatal-Fase IV e coleta.	1ª Oficina realizada em 26/04/2017, Iniciando a execução da fase IV da Triagem neonatal. 01 Capacitação realizada em três turmas nas datas de 17, 24 e 31/05/2017 com 148 participantes; 01 capacitação via Teleeducação realizada em 03/08/2017 com 94 participantes.
Realização de reuniões com coordenadores municipais do Programa do Tratamento do Tabagismo por região de saúde para qualificação do processo de trabalho. Realização de capacitação sobre a Abordagem Tratamento do Tabagismo, para profissionais de nível superior das unidades. Realizado reunião por região de saúde com coordenadores municipais do programa. Realização de ações de Tele-Educação relacionadas ao tabagismo e ao câncer.	Aumentar para 100% a cobertura dos municípios capacitados com ações de prevenção e cessação do tabagismo	Foram realizadas reuniões em 12 municípios, no 1º quadrimestre. Ampliação para 70% com a participação de 51 profissionais de saúde de nível superior da Atenção Básica incluindo a Educadores Físicos das Academias da Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS de 13 municípios do estado. Participação de reuniões com os municípios de Aracaju, dia 27/06/17 para a implementação do programa Participação do Colegiado da Atenção Básica da Região de Propriá, em 18/7/2017 onde existe o programa implantado em 8 municípios. Avaliação e consolidação mensal dos pedidos de medicamentos recebidos dos municípios para o envio ao Almoxarifado Central Monitoramento do estoque de medicamentos dos municípios para suporte nos remanejamentos. Realizada uma atividade de Tele-Educação em 17/08/17, em alusão ao dia Nacional de Combate ao fumo. Apoio aos municípios com o Programa do Tratamento do Tabagismo implantado para



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		qualificação do processo de trabalho; Realização de reuniões com coordenadores municipais do Programa do Tratamento do Tabagismo por região de saúde para qualificação do processo de trabalho.
Apoiado processo de implantação do Programa de Estágio Não Obrigatório da Secretaria de Estado da Saúde	Implantar o Programa de Estágio Não Obrigatório com a oferta de 15 vagas anuais	90% do processo realizado, com a seleção dos estagiários.
Acompanhado Programa de Estágio Obrigatório da Secretaria de Estado da Saúde	Acompanhar 100% dos estágios obrigatórios realizados no âmbito da SES	100% dos estágios curriculares obrigatórios acompanhados
Comitê Estadual das Políticas de Promoção à Equidade e Educação Popular em Saúde	Realizar 02 reuniões do Comitê Estadual das Políticas de Promoção à Equidade e Educação Popular em Saúde	Realizados as 02 reuniões
Manutenção da estrutura física e operacional Escola Técnica do SUS (ETSUS)	Garantir a manutenção de 01 Escola Técnica do SUS (ETSUS)	Ação contínua
Realizado acompanhamento e apoio ao PROGESUS	Finalizar o Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PROGESUS)	90% do curso realizado. Acompanhamento e apoio efetivados.
Realizado acompanhamento e apoio de quatro projetos em execução, numa parceria com o Hospital do Coração de São Paulo (HCor) e Hospital Alemão Osvaldo Cruz.	Apoiar os Projetos de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI/SUS)	100% dos cursos de pós-graduação ofertados pelo PROADI SUS acompanhados, com o desenvolvimento do papel de coordenação estadual.
Realizado acompanhamento da operacionalização do PAA da FUNESA, no tocante às áreas educacionais	Apoiar o Plano Anual de Atividades da FUNESA – áreas educacionais	100% do Plano Anual de Atividades da FUNESA, áreas educacionais, acompanhado.
Acompanhado e apoiado processo de tramitação e operacionalização dos projetos de pesquisa realizados no âmbito da SES	Apoio 100% dos Projetos de Pesquisa no âmbito da SES	100% dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da SES, acompanhados
Realizado mapeamento dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional existentes no âmbito do estado de Sergipe.	Mapear 100% dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional	25% do Mapeamento em processo de consolidação.
Realizadas ações de Educação Permanente voltadas aos trabalhadores da Rede Hospitalar e de Urgência: - Realizada capacitação sobre Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) para duas turmas (1ª turma entre 03 a 05/05/2017 e 2ª turma de 10 a 12/05/2017), destinadas aos profissionais de nível superior e médio; - Realizada capacitação sobre Suporte Básico à Vida (1ª turma nos dias 10 e 11/07/2017, 2ª turma nos dias 17 e 18/07/17 e 3ª turma nos dias 31/07 e 01/08/17) para Fisioterapeutas e Enfermeiros da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Sergipe que atuam em Unidades de Terapia Intensiva; - Realizada capacitação sobre Atendimento ao paciente Politraumatizado para três turmas (1ª turma nos dias 12,		



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

13, 19 e 20/07/17, 2ª turma nos dias 26 e 27/07 e 02 e 03/08/17 e 3ª turma nos dias 07, 08, 14 e 15/08/17)
- Foram Realizadas 04 (quatro) capacitações sobre **Acolhimento com classificação de risco (ACCR)**, sendo 03 turmas em novembro e 01 turma em dezembro, destinadas aos profissionais de nível superior e médio da Rede Hospitalar e de Urgência do estado, totalizando 96 (noventa e seis) horas de ações educativas

Ações de Educação Permanente intra e intersetorialmente, incluindo o monitoramento e avaliação dos Projetos de Pesquisa para o SUS – PPSUS:

Participação na avaliação dos projetos de pesquisa voltados para o SUS, integrando a comissão avaliadora dos projetos inscritos nos editais daquele órgão, a convite da FAPITEC (o último seminário em 19/12);

Participação, com a área técnica de Alimentação e Nutrição, nas discussões e alinhamento junto ao Depto de Nutrição da UFS sobre o projeto “Protocolo de Implantação da Linha de Cuidado na Obesidade Infantil”;

Participação na “Capacitação de Atualização - Programas Estratégicos da PNAN 2017” com a área de Alimentação e Nutrição;

Participação na 1ª Oficina Anual de Programação de Medicamentos do Programa Nacional de Controle de Tabagismo em Brasília, representando a área técnica.

EIXO 3: Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Finalização e aprovação do Plano Sobrepeso e Obesidade e do Plano Estadual de Atenção Oncológica Acompanhamento do processo de Reabilitação do Hospital Universitário para cirurgia bariátrica, conforme portaria nº425 de 2013. Acompanhamento do processo de Habilitação das UNACON (HUSE e Hospital Cirurgia), conforme portaria nº140/2014.	Elaborar e aprovar 02 Planos na Rede Estadual de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (REDCNT).	100% dos Planos elaborados e aprovados. Processo de Habilitação em diligência. Solicitado, em 05 de abril/2017 e 08 de maio/2017, os documentos para SMS Aracaju visando adequações, através do ofícios nº329 e nº 417, respectivamente. Proposta enviada ao Ministério da Saúde dia 22 de fevereiro de 2017, em meio físico. - Realizada visita técnica no município de Aracaju para discussão com técnicos do NUCAAR sobre



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		pendências (23/08/2017), aguardando encaminhamentos.
Monitoramento dos 75 municípios para redução de 2% ao ano da taxa de mortalidade prematura (menor de 70anos) por DCNT.	Apoiar e monitorar os 75 municípios para redução em 8% da taxa de mortalidade prematura (menor de 70 anos) por DCNT	Apoio aos 75 municípios para pactuação do indicador. Realizada análise da planilha com os resultados parciais do SISPACTO, elaborada pela Gerencia de Informações e Estatísticas, com vistas à elaboração de estratégias para melhoria desses indicadores nos municípios. Monitoramento realizado no decorrer do ano, e foram realizados encontros com os municípios de seis Regiões de Saúde para análise dos resultados parciais do SISPACTO, consolidados pela Gerencia de Informações e Estatísticas, nos dias 25/10, 31/10 e 07/11/2017.
Ação Educativa (telesáude)	Apoiar e monitorar 75 municípios para redução da prevalência da obesidade em crianças, adolescentes e adultos.	Realização Teleeducação dia 20/08/2017, referente a Semana Mundial da Amamentação.
Participação nas Oficinas de Pactuação Interfederativa – SISPACTO, realizadas de 7 a 10 de março, e de 20 a 22 do mesmo mês, por região de saúde, com o apoio das áreas técnicas para discussão das metas a serem pactuadas pelos municípios.	Alcançar 263,62 de taxa de óbito prematuro pelo conj das 04 principais DCNT(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Resultado parcial do indicador: 69,56 (10_05_2017)
Realização de duas campanhas sobre o tabagismo, para a redução da prevalência no estado. Apoio aos municípios com o Programa do Tratamento do Tabagismo implantado para qualificação do processo de trabalho.	Manter o apoio e monitoramento dos 75 municípios para a redução, em 0,5%, a prevalência do tabagismo em adultos	Duas campanhas realizadas nos meses de maio e agosto, em parceria com Universidade Tiradentes-UNIT, Shopping jardins, Universidade Federal de Sergipe - UFS, e os 75 municípios do estado, escolas de ensino médio, empresas e a sociedade civil organizada. Participação do Colegiado da Atenção Básica da Região de Propriá, em 18/7/2017 onde existe o programa implantado em 8 municípios. Participação em reuniões com os municípios de Aracaju, dia 27/06/17 para a implementação do programa. Avaliação e consolidação mensal dos pedidos de medicamentos recebidos dos municípios para o envio ao Almoxarifado Central Monitoramento do estoque de medicamentos dos municípios para suporte nos remanejamentos.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		Assessoramento aos coordenadores municipais na execução das ações do programa. Distribuição de materiais educativos para os municípios nas diversas áreas e sociedade civil organizada Avaliação e consolidação mensal dos pedidos de medicamentos recebidos dos municípios para o envio ao Almoxarifado Central. Monitoramento contínuo do estoque de medicamentos dos municípios para suporte nos remanejamentos. Realizada reuniões dia 24/11/2017, com os municípios e Coordenação Estadual da Assistência Farmacêutica, para subsidiar o planejamento nacional dos medicamentos para o ano de 2018.
Monitoramento contínuo do Programa Academia da Saúde e PSE. Em trabalho conjunto CERAS com a CEAPS, houve mobilização/sensibilização de 100% desses municípios durante o mês de abril, 2017. Reunião com o GTIM do município de Aracaju (07/05/17); Reunião dos Grupos de Trabalho Intersetoriais do PSE Municipais (GTIM) – 31/05/17; Reunião Intersetorial com os gestores do município de Carira (08/05/17) Estância (13/07/17) (05/06/17), Cristinápolis (10/08/17), Areia Branca (12/06/17), Aracaju (05/06/17), Pedra Mole (06/06/17), Santa Luzia (17/08/17), Capela (20/06/17); 3 Reuniões Intersetorias Regionais com os municípios das 7 regiões de Saúde (21/06, 05/07 e 01/08/17); 4 Reuniões Colegiadas do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (25/05, 27/06, 27/07, 17/08/17); Videoconferência sobre Nutrição do Programa Terapia Nutricional 21/07/17; Oficina de instrumentalização dos membros do GTIE da educação para realizar ações sobre o tema de prevenção do uso de drogas 09/08, 16/08, 23/08/17, 30/08/17;	Manter o monitoramento de 100% dos municípios com os Programas Academia da Saúde e PSE implantados.	Atualmente, em Sergipe, 41 municípios estão habilitados para o Programa Academia da Saúde (PAS).



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Reunião com a Vigilância Epidemiológica sobre atualização do calendário vacinal e campanha vacinal 22/08/17; Reunião com coordenadores municipais de Saúde Bucal 31/08/17; Reunião Colegiada do Conselho Estadual dos direitos de Adolescente e Jovem 06/06/2017. No mês de maio, 100% dos municípios sergipanos, habilitados para o Programa Academia da Saúde (PAS) realizaram - sob supervisão da área técnica da CERAS e da CEAPS - o Monitoramento Anual do programa, solicitado pelo Ministério da Saúde, via FORMSUS, como resultado positivo da mobilização realizada no quadrimestre anterior. A SES também realizou seu monitoramento por meio do formulário destinado ao gestor estadual; A área técnica participa das videoconferências mensais promovidas pela Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição – CGAN, que incluem representantes do PAS e do PSE, e objetivam a integração das ações dessas áreas; A área técnica apresentou o tema “Fortalecendo o lugar do cuidado – Política Nacional de Promoção da Saúde/PNPS” no Curso de Capacitação em Controle do Tabagismo, acontecido nos dias 26 e 27 de julho, abordando a importância da articulação das ações com o PAS. Oficina de instrumentalização dos membros do GTIE da educação para realizar ações sobre o tema de prevenção do uso de drogas 27/09/2017; Envio de email para fomento a utilização da Caderneta do Adolescente e planejamento de ações em saúde com os GTIM/PSE e Coordenadores da AB, realizada em set 2017; Reunião de planejamento de oficina para GTIM do PSE com Núcleo de IST, realizada em 03/10/2017;		
---	--	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Oficina de instrumentalização dos membros do GTIE da educação para realizar ações sobre o tema de prevenção do uso de drogas 04/10/2017; Curso ministrado pelo MS sobre e-SUS, realizada em 09/10/2017; Videoconferência com o MS de sensibilização para Semana Nacional de Mobilização do Setor da Educação, AS e Saúde de combate ao mosquito Aedis Aegypti, realizada em 18/10/2017; Videoconferência com o MS sobre estratégias para ações de atualização do Calendário Vacinal PSE e Vigilância Epidemiológica, realizada em 27/10/2017; 75 municípios com adesão ao PSE Informados sobre a prorrogação do prazo de vigência do período 2017/2018; 75 municípios informados sobre a portaria do valor do incentivo financeiro do PSE 201/2018, realizada em setembro; Reunião Colegiada do Conselho Estadual dos direitos de Adolescente e Jovem, realizada em 03/10/2017; Reunião de planejamento de oficina para GTIM do PSE com Núcleo de IST, realizada em 03/10/2017; Reunião com Referência Técnica do Tracoma para planejamento de ação conjunto, realizada em 01/11/2017; Reunião com referência técnica de Alimentação e Nutrição para planejamento de ações conjuntas, realizada em 06/11/2017; Reunião de CIR em Aquidabã, avaliação e informações do PSE regional, realizada em 07/11/2017; Seminário de Saúde do Adolescente e Jovem em Aracaju, realizado em 08/11/2017; Oficina do PSE/IST, REALIZADO EM 10/11/2017; Oficina do PSE/IST, REALIZADO EM 13/11/2017; Reunião com área Técnica de Alimentação e Nutrição planejamento de Seminário de nutrição, realizada em 14/11/2017; Reunião de CIR em Itabaiana,		
---	--	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

avaliação e informações do PSE regional, realizada em 16/11/2017; Reunião de CIR em Aracaju avaliação e informações do PSE regional, realizada em 17/11/2017; Reunião com área técnica de Alimentação e Nutrição para planejamento de ações conjuntas, realizadas em 20/11/2017; Reunião com representante da Secretaria Estadual do Turismo sobre projeto de prevenção da exploração sexual de adolescentes, realizada em 29/11/2017; Video conferência com MS sobre PSE/PNI e estratégias estaduais com foco na vacinação do HPV, roteiro de boas práticas, publicação de ações realizadas pelos Estados realizada em 06/12/2017; Reunião de sensibilização dos gestores municipais do Grupo de Trabalho Intersetorial do PSE, Vigilância Epidemiológica, AB, coordenadores de escolas do município de Pacatuba, realizada em 14/12/2017.		
Apoiado a implantação das Políticas de Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC)	Incentivar a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) em 8% dos municípios	Realizadas 02 Visitas aos municípios de São Domingos e São Cristóvão respectivamente; 21/07 – Participação no Work Shop de Práticas Integrativas na UFS; 01/08 - Reunião como GT de PICs do município de Aracaju. Realização e participação na Capacitação em Fitoterápicos plantio e uso plantas medicinais: 1ª TURMA - 14/16 e 17 de novembro de 2017; 2ª TURMA - 27,28 e 29 de novembro de 2017; 3ª TURMA - 4, 6 e 7 de dezembro de 2017. Quantitativo de participantes na Capacitação: 62 profissionais. Foram ofertadas 90 (noventa) vagas.
Apoiado a implantação das Políticas de Promoção da Equidade	Incentivar a implantação das Políticas de Promoção da Equidade em 100% das Sedes de Regiões de Saúde	04 /05 – 1ª Reunião sobre Conferência de Igualdade Racial de Aracaju; 16/05 - Participação no Fórum Municipal de Atenção à Saúde da População Trans; 19/06 – Discussão sobre as subcomissões especiais



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		componentes do comitê (proposta de reorganização); 06/07 - Participação no Simpósio sobre Ações de Prevenção para Profissionais do Sexo; 1/07 - Participação no 1º encontro municipal das religiões de matrizes afro brasileiras: Povo de Terreiro e as Políticas Públicas; 15/08 - 2ª Reunião sobre a Conferência de Igualdade Racial de Aracaju. Participação no GT sobre Liberdade de Gênero no Encontro Estadual do Ministério Público e Movimentos Sociais em 20/11/2017.
Elaboração de curso de capacitação/atualização em Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT, para os trabalhadores da saúde da APS*.	Apoiar os 75 municípios na redução e prevenção e riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco nas DCNT e na promoção do envelhecimento saudável	A prioridade será a Qualificação em Diabetes por conta de demandas não contempladas anteriormente, e para atender pactuação com o Ministério Público Estadual. - Realizadas reuniões com técnicos:- do CEMAR Aracaju (em 08 de agosto) para parceria e discussão da metodologia com a equipe técnica especializada; - da CEAPS, da FUNESA e do NEEPS (em 10 de agosto) para apresentação da proposta do curso (priorizando a estratégia Telessaude, e práticas no CEMAR Aracaju) e discussão de meios para mobilização dos trabalhadores. Persiste a necessidade de qualificação dos trabalhadores em DCNT; a ação educativa prevista para 23/11, utilizando a estratégia Telessaude, marcaria a abertura do curso, porém foi adiada devido a problemas técnicos da FUNESA. Realizada ação de teleeducação alusiva ao Dia Mundial do Avc (29/10) na data de 11 de outubro.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

OBJETIVO 2: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de acidentes e violências.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Monitoramento e avaliação das notificações e produção de Boletins Epidemiológicos.	Ampliar anualmente em 20% o número de unidades notificadoras da rede de atenção à saúde para as pessoas em situação de violência interpessoal e autoprovocada.	21 unidades realizaram notificação até a 16ª semana epidemiológica (ano referência 2016: 61). Boletim elaborado pelo NEST e divulgado em março 2017. Boletim sobre Violência Sexual em crianças e adolescentes elaborado e divulgado.
Monitoramento e avaliação das notificações e produção de Boletins Epidemiológicos.	Ampliar em 100% os municípios notificadores de violência interpessoal e autoprovocada.	09 municípios realizaram notificação até a 16ª semana epidemiológica (ano referência 2016: 20). Boletim elaborado pelo NEST e divulgado em março 2017. Boletim sobre Violência Sexual em crianças e adolescentes elaborado e divulgado.

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

- **Sistema de Orçamento Público em Saúde (SIOPS)**

EIXO 1: Financiamento do SUS (SIOPS)

DIRETRIZ 1: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento e os processos de captação de recursos.

OBJETIVO 1: Analisar as informações geradas pelo SIOPS, subsidiando os processos de planejamento e gestão do SUS do Estado de Sergipe.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
. Monitorado os repasses de recursos do estado e federal para aplicabilidade em Ações e Serviços Públicos de Saúde; - Verificado os relatórios contábeis de execução orçamentária bimestralmente; - Cadastrado as receitas e as	Acompanhar bimestralmente o percentual aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, de forma a atingir o percentual mínimo de 12% ao ano, pela gestão estadual, conforme lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.	Acompanhamento realizado bimestralmente e alcançado 12,14% aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

despesas verificadas no SIOPS; - Enviado os arquivos gerados; - Homologado o envio.		
---	--	--

• **Gerência de Informações e Estatísticas (anterior NEST)**

EIXO 3: Informação, Monitoramento e Avaliação em Saúde

DIRETRIZ 3: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico, tecnológico, de análises de situação de saúde e da inovação em saúde contribuindo para a sustentabilidade do SUS Sergipe.

OBJETIVO 1. Integrar dados dos diferentes sistemas de informação, a serem utilizados em análises de situação de saúde, estudos e pesquisas.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Identificado uma ferramenta de Business Intelligence (BI).	Adquirir 01 Ferramenta (Software) que integre os dados dos sistemas de informação	Um Software de código aberto PENTAHO foi identificado, pela equipe da Gerencia de Informações e Estatísticas, havendo necessidade de capacitação para uso da ferramenta. Foi feita visita técnica ao CONECTASUS - Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde Zilda Arns Newmann – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, que faz uso pleno da ferramenta Pentaho, com a possibilidade de repasse de tecnologia por parte do CONECTASUS através de Termo de Cooperação Técnica entre as Secretarias SES-SE e SES-GO visando o desenvolvimento de ações conjuntas que promovam a implantação e operacionalização de um Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde na Secretaria de Estado da Saúde, Gerencia de Informações e Estatísticas - DIPLAN, nos moldes do Conecta SUS/GO.
Acompanhamento do processo de aquisição de equipamentos. Criação de painéis de monitoramento da situação de saúde. Visita técnica da equipe da Gerencia à Sala de situação da polícia Militar de Sergipe.	Implantar 01 Painel de Monitoramento de Indicadores	Painel de monitoramento sobre Proporção de visitas aos imóveis, criado e implementado através do uso das informações do sistema de visitas da Sala Nacional – SIM-PR. Iniciado a elaboração de painéis eletrônicos sobre indicadores de saúde: da pactuação interfederativa e outros indicadores selecionados por áreas técnicas da SES. Acompanhamento do processo de aquisição de equipamentos - aquisição não efetivada em 2017; realizado reunião com técnicos da Diretoria de Vigilância em Saúde para



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		definição de outros indicadores de saúde, além dos indicadores do SISPACTO, visando a criação de painéis; visita técnica da equipe da gerencia à Sala de Situação da Polícia Militar-SE; criação do painel com o resultados (2016/2017) dos indicadores do SISPACTO; criação do painel da Sala de Situação sobre Arboviroses em Sergipe e nos 75 municípios; Iniciado processo para firmar Termo de Cooperação Técnica entre SES-SE e SES-GO visando o desenvolvimento de ações conjuntas que promovam a implantação e operacionalização de um Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde na Secretaria de Estado da Saúde, Gerencia de Informações e Estatísticas-DIPLAN, nos moldes do Conecta SUS/GO, tornando possível que a situação de saúde no estado seja acompanhada em tempo oportuno de forma automatizada a partir de vários painéis interativos de acesso público.
--	--	---

OBJETIVO 2. Elaborar e divulgar dados, análises, estudos e pesquisas, para subsidiar a tomada de decisão a nível estadual, regional e municipal.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Elaboradas fichas catalográficas para solicitação de ISBN à FUNESA, de todos os produtos elaborados. Elaboração de produtos programados.	Produzir 100% das demandas programadas, considerando as necessidades da situação de saúde e demandas de gestão.	Produtos realizados: Banner's: Febre Amarela; Hanseníase; Tabagismo; Aleitamento Materno; Hepatite Viral; Raiva; Saúde do Homem; Câncer de Mama; Suicídio. (09). Informes Semanais: arboviroses e microcefalia: (51) Painéis de Indicadores: Financeiros (01); Indicadores SISPACTO Anual 2016 (76); Indicadores SISPACTO 3º quadrimestre 2016 (76); Indicadores SISPACTO 1º, 2º e 3º quadrimestres 2017 (228); Índices de Infestação Predial (06). Diagnóstico Situacional: cobertura das equipes de saúde da família em Sergipe (01) Boletins Epidemiológicos: Causas Externas; Tuberculose; Perfil Epidemiológico da Violência sexual contra crianças e adolescentes; Distribuição da morbimortalidade por acidentes de trânsito; Arboviroses em Sergipe – 2015 e 2016. (05) Alerta Epidemiológico: Febre Amarela



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		(01) <u>Cartas de Situação de Saúde:</u> Indicadores por Região de Saúde (07); <u>Cartas Epidemiológicas – visitas aos imóveis:</u> (75) <u>Projetos de georreferenciamento:</u> Arboviroses em Sergipe; Microcefalia em Sergipe; Esquistossomose em Estância; Distribuição espacial da morbimortalidade por acidentes de trânsito. (04).
Providenciado impressão colorida, e entregue em evento de Acolhimento dos Secretários Municipais de Saúde. Realizado reunião com Emgetis sobre o site/Nest. Realizado apresentação sobre o trabalho e produtos do Nest para: Diretor de Planejamento, apoiadoras do COSEMS, Diretorias da SES e áreas técnicas. ASCOM elaborou matérias e divulgou no site da SES.	Divulgar 100% dos produtos elaborados	O website foi criado pela Coordenadoria de Sites (COSIT) da Área de Sistemas de Informações (ARSIN), da EMGETIS, usando a plataforma WordPress, sendo operacionalizado e atualizado pela Gerência de Informações e Estatísticas. 100% dos produtos elaborados foram inseridos no site que foi atualizado para ser disponibilizado às áreas da SES, municípios, órgãos de controle, profissionais de saúde e população geral. 01 produto impresso colorido foi entregue em evento do COSEMS (75 Cartas de Situação de Saúde).
Articulação com MS para capacitação do APURASUS.	Implantar o Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) através do Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS (APURASUS) em 100% das unidades hospitalares do SUS sob gestão estadual, programadas.	Projeto com a MNSL e Hospital Regional de Socorro – aguardando definições para seguimento. Articulação com Hospital Universitário e MS para implantação do PNGC, avançou e está na segunda fase.
Cooperação Técnica da OPAS-OMS/Brasil à Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, através da Gerência de Informações e Estatísticas - DIPLAN	Capacitar 100% dos profissionais do NEST em Análise de Situação de Saúde (ASIS).	Foi efetivada a Cooperação Técnica entre a OPAS-OMS/Brasil, e, para tanto, foram realizadas: Reuniões com consultores da OPAS; Capacitação em Análise de Situação de Saúde, usando software de análise de dados Epi-Info; Consultoria Técnica em Análise de indicadores de saúde; Visita Técnica ao CONECTA SUS – Centro de Informações Estratégicas em Saúde, da SES de Goiás.
Trabalho inscrito no X Congresso Brasileiro de Epidemiologia.	Encaminhar 01 trabalho para evento científico e ou instituições de ensino e pesquisa.	Trabalho aprovado no X Congresso Brasileiro de Epidemiologia, mas não foi apresentado.
Organizada e Coordenada a pactuação Interfederativa das metas dos indicadores do	Realizar 7 Oficinas Regionais para discussão e pactuação das metas do SISPACTO	Em fevereiro realizadas reuniões com áreas técnicas da SES para discutir o processo de pactuação. Oficinas realizadas com as 7 Regiões de Saúde no período de 7 a 10-3 e 20 a 22-3-



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SISPACTO 2017. Por solicitação do COSEMS foram realizadas apresentações com os resultados dos indicadores do 1º quadrimestre, nos CIR.		2017, em parceria com as áreas técnicas da SES, com a participação de técnicos e gestores dos 75 municípios. Realizada reuniões com gestão SES e COSEMS sobre as metas regionais. Realizada apresentação nos 07 Colegiados Interfederativos Regionais (CIR) sobre as metas municipais e regionais; Pautado em reunião do Conselho Estadual de Saúde apresentação das metas da SES – apresentação não concluída devido pedido de vistas pelo CES. Realizada apresentação das metas da SES no Colegiado Interfederativo Estadual (CIE). Foram realizadas apresentações com resultados dos indicadores do 1º e 2º quadrimestres nos meses de agosto e outubro nos CIR. Os resultados estão disponibilizados no site para que os municípios possam ter acesso baixando os painéis com os resultados a cada quadrimestre.
Coordenado e consolidado os instrumentos preconizados. Assumido a Coordenação do SARGSUS. Realizada apresentação para Secretários Municipais de Saúde sobre Instrumentos de Planejamento, em evento do COSEMS. Orientação aos municípios sobre a prestação de contas no SARGSUS. Levantamento mensal e envio ao COSEMS de relatórios sobre a prestação de contas anual (2013, 2014, 2015 e 2016) dos municípios sergipanos.	Consolidar 01 relatório anual de prestação de contas e 03 trimestrais realizando a prestação de contas via SARGSUS	Elaborados: Relatório Anual de Gestão 2016. Relatório do 3º quadrimestre de 2016. Relatório do 1º e 2º quadrimestre de 2017. Alimentado o SARGSUS com as informações anuais, do 3º quadrimestre de 2016, do 1º e 2º quadrimestres de 2017. Cadastrados 100% dos conselheiros e gestores municipais no SARGSUS, conforme solicitado.
I Mostra Estadual de Experiências no Controle de Aedes e Doenças Relacionadas, realizada e organizada em parceria com equipe da ASCOM, DVS, FUNESA, UFS e COSEMS – componentes da Sala de	Realizar 01 evento com experiências locais sobre o controle do Aedes aegypti	Evento realizado em: 23/11/2017, na UFS, com 60 inscritos. TRABALHOS SELECIONADOS PARA APRESENTAÇÃO: 1. A importância das ações da brigada estadual para o enfrentamento das arboviroses no estado de Sergipe. 2. A importância das ações integradas para



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Situação.		o enfrentamento das arboviroses no estado de Sergipe, com ênfase na sala estadual de situação 3. Criação da sala estadual de situação para o enfrentamento das arboviroses no estado de Sergipe 4. Dispensador para larvicida, no combate ao <i>Aedes aegypti</i> 5. Educação em saúde como estratégia primária para diminuir o índice de infestação do <i>Aedes aegypti</i> em um povoado do interior sergipano 6. Experiência exitosa do programa saúde na escola (PSE) de Aracaju nas atividades de combate e enfrentamento ao <i>Aedes aegypti</i> em 2015- 2016. 7. Experiências inerentes ao combate do <i>Aedes aegypti</i> no município de Lagarto/se em 2017 8. Fortalecimento do trabalho integrado de educação em saúde no controle do <i>Aedes aegypti</i> em Aracaju no ano de 2017 "Projeto canto limpo: # nossaescolacontraoaedes 9. Painel de monitoramento para avaliação do cenário entomo-epidemiológico das arboviroses no estado de Sergipe. 10. Tele-educação como ferramenta estratégica do telessaúde na qualificação da abordagem e no cuidado com as arboviroses (dengue, chikungunya e zika) e seus efeitos. 11. Telessaúde Sergipe: uma análise das atividades de teleconsultoria como suporte à atenção básica de saúde no enfrentamento das arboviroses. APRESENTAÇÕES DE ESPECIALISTAS: 1. Cenário Entomo-epidemiológico das Arboviroses no Estado de Sergipe – Professor Dr Victor Santana Santos (UNIT/Programa Estadual de Controle das Arboviroses/SES) 2. Vacinas contra Dengue: a experiência no Município de Laranjeiras/SE – Professor Dr Ricardo de Queiroz Gurgel (Universidade Federal de Sergipe) 3. A Importância do envolvimento da Educação para controle ao <i>Aedes aygypt</i> - Professor Ms Jorge Costa Júnior (Secretaria de Estado da Educação) 4. Doenças Neuroinvasivas por Arbovírus – Professor Ms Marco
-----------	--	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

		Aurélio de Oliveira Góes (UFS/Secretaria Estadual de Saúde)
Elaborada programação, articulado com FUNESA e NEEPPS e realizada a teleeducação programada para o 1º quadrimestre 2017. Realizada reuniões nas sedes das regiões de Saúde, em abril, orientando a implantação das Salas Municipais de Situação. Participação da Sala Estadual de Situação no CIE de Abril. Realizada apresentação, sobre o trabalho da Sala Estadual de Situação em evento sobre o dia mundial da saúde, na UFS. Participação da Sala Estadual de Situação nas videoconferências da Sala Nacional. Realizado reuniões com componentes da Sala Estadual.	Realizar 02 web conferencias via Telessaude para 75 municípios	Realizada 01 teleeducação sobre: Trabalho da Sala Estadual de Situação; Situação Epidemiológica das Arboviroses e Microcefalia; Sistema SIM-PR de visitas aos imóveis e painel de monitoramento das visitas no estado de Sergipe. Participação de 39 municípios e 260 profissionais, em 42 pontos de transmissão no estado. Reuniões em 03 Regiões de Saúde: Itabaiana, Lagarto e N. Sra do Socorro, com registro de 26 participantes. Comunicado a criação de aplicativo com questionário enviado via COSEMS para quantificar o número de Salas Municipais instituídas no Estado. Participaram alunos, professores e gestores de saúde e educação de municípios de São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Aracaju.
Ações de Planejamento em Saúde: Realizado reuniões com COSEMS e Núcleo do MS a respeito do Seminário sobre os processos de planejamento em saúde, com a participação dos municípios e MS. Realizado reuniões com diretores e técnicos das Diretorias da SES, ouvidoria e Conselho Estadual de Saúde sobre a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2018. Realizado reuniões para apresentação da PAS 2018, ao CES, pelas áreas técnicas da SES. Apoio a SMS de São Cristóvão na elaboração da Programação Anual de Saúde de 2017. Com a presença de técnicos do MS foram realizadas reuniões sobre elaboração dos Planos Municipais de Saúde, com gestores e técnicos municipais.		

ANÁLISE SOBRE A SITUAÇÃO DE SAÚDE:

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE EM SERGIPE, 2012 A 2017.

Para análise e construção desses indicadores foi utilizado o Sistema de Informações sobre a Mortalidade (SIM), que foi criado em 1979, sendo o mais antigo sistema de informação existente no Ministério da Saúde. O SIM é um



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

importante instrumento de monitoramento dos óbitos que permite identificar as principais causas de morte registradas.

Com base nos dados captados, é possível realizar análises que orientem a adoção de medidas preventivas e informem o processo de decisão na gestão do sistema de saúde, assim como realizar avaliações das ações implementadas que tenham impacto sobre as causas de morte.

Deve ser notificado ao SIM todo e qualquer óbito ocorrido em território nacional, tendo ocorrido ou não em ambiente hospitalar, com ou sem assistência médica. A causa básica de óbito é aquela que desencadeou o processo mórbido que gerou o óbito, independente do tempo que o procedeu.

A heterogeneidade da cobertura e a qualidade das informações do SIM nos municípios interferem diretamente na análise e conclusões dos indicadores de mortalidade.

1.1 Coeficiente de Mortalidade Geral

No Estado de Sergipe o coeficiente de mortalidade geral (CMG), apesar de discretas variações, tem se mantido estável, nos últimos anos, sendo de 5,8 óbitos por 1.000 habitantes em 2017, ou seja, ocorreram aproximadamente 5 óbitos em cada mil habitantes. O CMG tem permanecido mais alto nos homens (6,9 óbitos por mil habitantes), como tem sido observado em todo o país. Esse indicador, como os demais indicadores de mortalidade. Observa-se que o coeficiente de mortalidade geral no sexo masculino tem sido maior do que no sexo feminino em todos os anos no período avaliado, conforme tabela seguinte. (Tabela1)



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Tabela 1. Distribuição dos óbitos e Coeficiente de Mortalidade Geral (por 1000 habitantes), por sexo, Sergipe, 2012 a 2017*

ANO	ÓBITOS GERAL	POP	COEF MORT GERAL 1000/hab	ÓBITOS MASC	POP MASC	COEF MORT GERAL MASC	ÓBITOS FEM	POP FEM	COEF MORT GERAL FEM
2012	12.314	2.129.024	5,8	7.073	1.032.811	6,8	5.233	1.096.213	4,8
2013	12.576	2.159.730	5,8	7.316	1.047.707	7,0	5.248	1.110.998	4,7
2014	12.670	2.219.574	5,7	7.335	1.086.100	6,8	5.315	1.133.474	4,7
2015	13.913	2.242.937	6,2	8.139	1.096.501	7,4	5.758	1.146.436	5,0
2016	13.887	2.265.779	6,1	8.196	1.106.632	7,4	5.676	1.159.147	4,9
2017	13.371	2.288.116	5,84	7.664	1.116.504	6,9	5.701	1.171.612	4,9

FONTE: SIM/DVS/SES (*dados preliminares - banco de dados de 10/01/2018). (População Datasus/RIPSA)

Elaboração: Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES

1.2 Mortalidade por grupo de causas

A análise dos 10 principais grupos de causas utilizando-se os capítulos da CID-10 mostrou que as doenças do aparelho circulatório foram as mais frequentes no estado de Sergipe, sendo responsável por 24,2% dos óbitos no período analisado (tabela abaixo).

As causas externas têm se mantido como a segunda maior causa de morte (17,8%), seguida das neoplasias (12,9%). Este padrão tem sido observado nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do Brasil, enquanto nas regiões Sul e Sudeste, as neoplasias ocupam a segunda posição, seguidas pelas causas externas.

Tabela 2. Distribuição dos óbitos por grupo de causas, Sergipe, 2013 a 2017*

GRUPO DE CAUSAS (CID-10)		2013	2014	2015	2016	2017*	Total grupo por de causa
1º	Doenças do aparelho circulatório	3.174	3.186	3.406	3.336	3.130	16.232
2º	Causas externas de morbidade e mortalidade	2.251	2.253	2.520	2.566	2.349	11.939
3º	Neoplasias (tumores)	1.655	1.625	1.770	1.849	1.777	8.676
4º	Doenças do aparelho respiratório	1.080	1.073	1.258	1.309	1.195	5.915
5º	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.007	989	1.114	1.046	1.040	5.196
6º	Doenças do aparelho digestivo	651	651	700	703	670	3.375
7º	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	484	508	549	573	614	2.728
8º	Algumas afec originadas no período perinatal	329	351	357	337	374	1.748
9º	Doenças do aparelho geniturinário	293	283	347	429	415	1.767
10º	Transtornos mentais e comportamentais	374	318	330	319	323	1.664
Total Geral de Óbitos no Estado**		12.606	12.652	13.935	14.037	13.758	66.988

**sem as causas mal definidas

FONTE: SIM/DVS/SES - * Dados preliminares - banco de dados de 12.03.2018. **Elaboração:** Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

1.3 Mortalidade Infantil

Entre os sistemas de informação utilizados para a construção deste indicador, encontra-se o Sistema de Informações sobre nascidos Vivos (SINASC), implantado em todo país em 1990. O SINASC visa informar os nascimentos ocorridos no país, registrados ou não em cartórios, e representa uma fonte de informação relevante para as estatísticas de saúde, análises epidemiológicas e demográficas.

A mortalidade infantil e na infância é um indicador importante, não somente dos cuidados de saúde, mas também reflete as condições socioeconômicas numa localidade.

Na tabela seguinte pode se verificar o Coeficiente de Mortalidade Infantil no estado de Sergipe, pelo cálculo direto.

Tabela 3. Coeficiente de Mortalidade Infantil (cálculo direto) por 1000 nascidos vivos, Sergipe, 2012 – 2017*

Ano	Óbitos	Nascidos vivos	CMI
2012	555	34108	16,27
2013	517	34.228	15,10
2014	543	34.369	15,80
2015	524	34.917	15,01
2016	495	32.220	15,36
2017	512	32.620	15,70

FONTE: SIM/DVS/SES (*dados preliminares - banco de dados de 10/01/2018).

Elaboração: Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES

O componente neonatal precoce permaneceu durante os anos avaliados como principal componente da mortalidade infantil.

Tabela 4. Distribuição percentual dos componentes da Mortalidade Infantil, 2012 – 2017*

Ano	Neonatal precoce	Neonatal tardio	Pós-neonatal	Total
2012	53,0	17,0	30,0	100,0
2013	52,0	17,0	31,0	100,0
2014	54,0	16,0	30,0	100,0



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

2015	54,0	18,0	28,0	100,0
2016	51,3	20,4	28,2	100,0
2017	54,0	23,0	23,0	100,0

FONTE: SIM/DVS/SES (*dados preliminares - banco de dados de 10/01/2018).
Elaboração: Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS ARBOVIROSES E MICROCEFALIA EM SERGIPE, 2016 e 2017.

DENGUE

A Organização Mundial da Saúde - OMS estima que 2,5 bilhões de pessoas – 2/5 da população mundial – estão sob risco de contrair dengue e que ocorram anualmente cerca de 50 milhões de casos da doença. Destas pessoas, cerca de 550 mil necessitam de hospitalização e pelo menos 20 mil morrem em consequência da doença, conforme Diretrizes Nacionais para prevenção e Controle de Epidemias de Dengue/Ministério da Saúde - MS.

O Brasil vem registrando, nas últimas três décadas, epidemias de dengue quase que anualmente. Em 2016, houve 1.500.535 registros de casos prováveis da doença e 642 óbitos segundo Boletim Epidemiológico (BE) nº 03/2017 do MS.

Sergipe, em compasso com o cenário nacional, vem registrando aumento de casos de dengue.

Casos prováveis de Dengue, notificados em 2016, totalizaram 3.457, em 2017 houve grande redução totalizando 588 casos. Dos casos prováveis notificados em 2016, **1.840** foram confirmados. Em 2017 foram confirmados 285 casos. (tabela 5).



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Tabela 5. Demonstrativo de casos prováveis e confirmados de Zika Vírus nos anos de 2016, 2017 e 2018* (*até a SE 11/18) por Região, no Estado de Sergipe.

Região	DENGUE - 2016-2017			
	2016		2017	
	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos prováveis	Casos confirmados
ARACAJU	1.079	879	181	164
ESTÂNCIA	844	127	43	5
ITABAIANA	182	68	12	3
LAGARTO	619	481	14	7
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	62	9	34	4
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	231	196	106	94
PROPRIÁ	440	80	198	8
TOTAL DE SERGIPE	3.457	1.840	588	285

FONTE: SINANnet/DVS/SES (dados consolidados em 20/03/2018, sujeitos a revisão). Informe Epidemiológico Ano III nº04/2018-Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES

FEBRE DO CHIKUNGUNYA

No Brasil, a circulação do vírus foi identificada pela primeira vez em 2014. Em 2016, foram notificados 38.499 prováveis de febre chikungunya e 14 óbitos confirmados. Em 2016, 271.824 casos prováveis e 196 óbitos pela doença, segundo Boletim Epidemiológico (BE) nº 03/2017 do MS.

Em Sergipe, no mês de outubro de 2014, foi detectado o primeiro paciente positivo, residente no município de São Cristovão. Em julho de 2015, foi registrado o primeiro caso autóctone de chikungunya, em paciente do município de Aracaju. A transmissão do vírus chikungunya predominou em 2016, conforme tabela 6.

Casos prováveis de Chikungunya, notificados em 2016, totalizaram 8.194, e em 2017 reduziu bastante totalizando 395 casos. Dos casos prováveis notificados em 2016, **6.049** foram confirmados. Em 2017, 145 casos foram confirmados.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Tabela 6. Demonstrativo de casos prováveis e confirmados de Zika Vírus nos anos de 2016, 2017 e 2018* (*até a SE 11/18) por Região, no Estado de Sergipe.

Região	CHIKUNGUNYA - 2016-2017			
	2016		2017	
	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos prováveis	Casos confirmados
ARACAJU	4.966	4.360	108	102
ESTÂNCIA	1.742	816	29	3
ITABAIANA	315	180	9	0
LAGARTO	239	147	15	9
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	113	11	12	2
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	615	484	25	24
PROPRIÁ	204	51	197	5
TOTAL DE SERGIPE	8.194	6.049	395	145

FONTE: SINANet/DVS/SES (dados consolidados em 20/03/2018, sujeitos a revisão). Informe Epidemiológico Ano III nº04/2018-Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES

FEBRE DO ZIKA VÍRUS

A transmissão autóctone de febre pelo Zika vírus no país foi confirmada abril de 2015. Em Sergipe, no mesmo ano, foram registrados 148 casos prováveis de Zika no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.

Em 2016 foram notificados 223 casos prováveis de Zika com 30 casos confirmados. Em 2017, o numero de casos prováveis notificados reduziram bastante totalizando 16 casos com 9 casos confirmados. (Tabela 7)

Tabela 7. Demonstrativo de casos prováveis e confirmados de Zika Vírus nos anos de 2016, 2017 e 2018* (*até a SE 11/18) por Região, no Estado de Sergipe.

Região	ZIKA - 2016-2017			
	2016		2017	
	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos prováveis	Casos confirmados
ARACAJU	32	14	8	6
ESTÂNCIA	77	2	1	0
ITABAIANA	97	11	3	1
LAGARTO	6	1	0	0
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	4	2	1	0
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	2	0	3	2



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PRÓPRIA	5	0	0	0
TOTAL DE SERGIPE	223	30	16	9

FONTE: SINANnet/DVS/SES (dados consolidados em 20/03/2018, sujeitos a revisão). Informe Epidemiológico Ano III nº04/2018-Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES

MICROCEFALIA

A notificação dos casos de recém-nascidos com microcefalia tornou-se compulsória a partir da declaração de EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE INTERESSE NACIONAL, sendo a obrigação legal de todas as unidades de saúde notificar a Secretaria de Estado da Saúde, dentro de 24 horas após a identificação de qualquer caso suspeito.

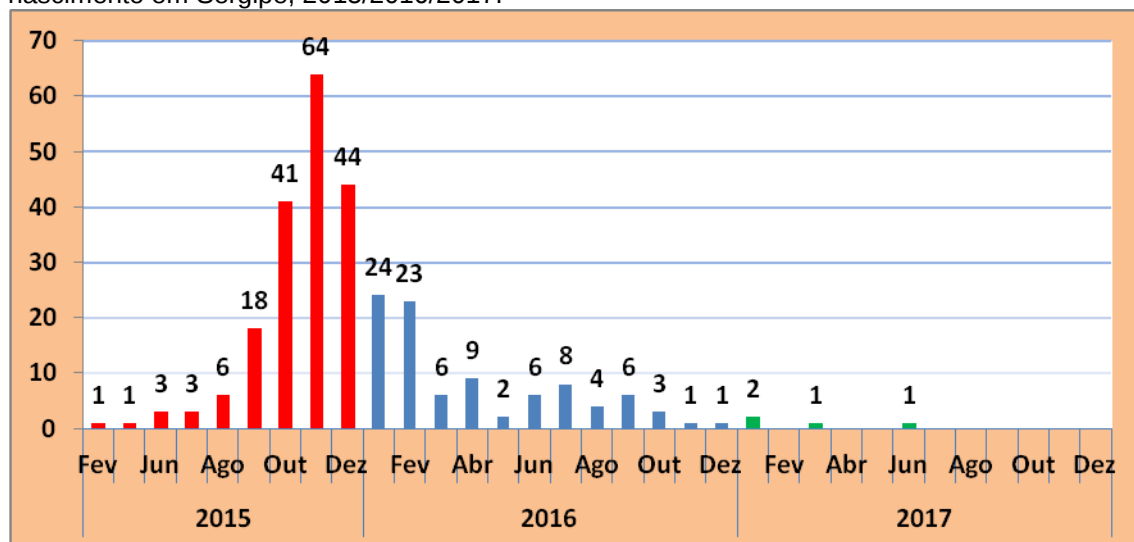
A partir do segundo semestre de 2015, com o aumento do número dos casos de microcefalia no Brasil, o Ministério da Saúde iniciou uma investigação ativa visando descobrir o nexo causal, chegando à associação com o zika vírus no final de novembro do mesmo ano. Com o lançamento do Plano Nacional de Enfrentamento da Microcefalia (PNEM), em dezembro de 2015, as ações foram potencializadas quanto à ampliação dos laboratórios de referência, investimentos em pesquisas científicas, repasse de recursos para as ações de prevenção junto aos municípios, assim como a instituição de Salas de Situação (nacional, estaduais e municipais) para que as ações fossem planejadas estrategicamente, intersetorialmente e monitoradas.

Em Sergipe, a elevação dos casos de microcefalia foi observada a partir do mês de agosto de 2015 com a notificação de seis (6) casos em todo território estadual, sendo o mês de novembro o que alcançou maior pico de notificações, quando foram notificados 64 casos de crianças com microcefalia, finalizando o ano com 181 bebês suspeitos da síndrome. Em 2016, conforme gráfico 1, houve 93 notificações, o que corresponde a uma redução de 50% de casos em relação ao ano anterior. Em 2017 foram notificados apenas 4 casos.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Gráfico 1. Distribuição dos casos notificados de bebês com microcefalia por mês de nascimento em Sergipe, 2015/2016/2017.



FONTE: Informe Epidemiológico Ano II nº51/2017-Gerencia de Informações e Estatísticas/DIPLAN/SES

Desde a implantação da notificação compulsória dos casos de microcefalia, até Semana Epidemiológica (SE) 52/2017, foram notificados 278 casos de microcefalia no estado de Sergipe. Destes, 181 casos foram de bebês nascidos em 2015, sendo um caso notificado na semana epidemiológica 30/2017. Houve 93 casos notificados em 2016, dos quais três foram notificados na semana 27/2017. Em 2017, foram notificados quatro (04) casos, destes, três descartados, e um, encontra-se em processo de investigação.

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

EIXO: Direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade.

DIRETRIZ: Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e às diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.

OBJETIVO: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política Estadual de Saúde.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
-Execução Sistema de Tratamento do Hosp. de Nossa Senhora da Glória - somente o DAFA e Filtros); -Fiscalização da Limpeza dos Reservatórios das unidades das SES -Acompanhamento das aprovações dos projetos de aprovação no CBM dos hospitais	Executar 100% das demandas solicitadas pelas áreas técnicas realizando obras, adequações, reformas e serviços solicitados	70% 100% 60%
Identificada necessidade de contratação de consultoria para retificação dos Projetos complementares da construção do novo LACEN	Modernizar o Parque Tecnológico do LACEN.	0%
Aguardando retorno da avaliação dos Técnicos da CAIXA	Reformar a área de oncologia e da administração geral do HUSE	Situação atual: Pendente. Último orçamento entregue em dez/2017 R\$ 2.240.000,00
Aguardando retorno da avaliação dos Técnicos da CAIXA	Reformar as instalações físicas do pronto socorro do HUSE	Situação atual: Pendente. Último orçamento entregue em dez/2017 R\$ 438.304,00
Aguardando retorno da avaliação dos Técnicos da CAIXA	Reformar e adequar o sistema de refrigeração do pronto socorro do HUSE	Situação atual: Pendente. Último orçamento entregue em dez/2016 R\$ 397.500,00
Aguardando retorno da avaliação dos Técnicos da CAIXA	Reformar unidade de atenção especializada em saúde com adequação da ambiência do serviço de parto na MNSL	Situação atual: Pendente. Último orçamento entregue em dez/2017 R\$224.000,00
Aguardando retorno da avaliação dos Técnicos da CAIXA	Reformar o hemocentro coordenador - da recepção dos doadores até a sala de coleta de sangue do HEMOSE	Situação atual: Pendente. Último orçamento entregue em dez/2017 R\$523.239,00
- Foi realizada a reforma das enfermarias pediátricas (2º pav.) - Reformar e ampliar números de leitos da UTI pediátrica (2º pav.)	Reformar as instalações físicas da área da pediatria para oncologia pediátrica do HUSE	55%
Projeto Arquitetônico Paralisado	Elaborar os Projetos Complementares da Central deUBV	0%
Fiscalização da obra.	Reformar a cobertura do CEADI	100%
Fiscalização da obra.	Reformar o anexo da MNSL - antiga Maternidade Hildete Falcão	70%
Fiscalização da obra	Implantar o CER IV	Executada 97% do 1º contrato da obra; 5% do 2º contrato. Representando 65% do empreendimento.
Elaboração do projeto concluída.	Elaborar projeto de proteção dos pilares do HUSE, na passarela e acesso a pediatria - ordem judicial	100%
Vistoria da construção do Bunker	Ampliar em 01 acelerador linear o	99%



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

no HUSE	Serviço de Radioterapia da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) do HUSE.	
Projeto elaborado e aprovado pela Vigilância Sanitária	Elaborar projeto arquitetônico da nova sede do CRIE no HUSE	100%
Elaboração do projeto concluída.	Elaborar projeto arquitetônico da Central de Exames no HUSE	100%
Projeto sendo elaborado.	Reforma de acessibilidade na MNSL	70%
Projeto sendo elaborado.	Elaborar projeto arquitetônico para implantação de um Tomógrafo no Hospital de Estância	10%
Projeto sendo elaborado.	Elaborar projeto arquitetônico para implantação de um Tomógrafo no Hospital de Itabaiana	100%
Elaboração do projeto concluída.	Elaborar propostas de layout para instalação de Nova Ressonância (Central de exames, Antiga área de acesso funcionários no HUSE e no CADI)	100%
Projetos elaborados e aprovados pela Vigilância Sanitária	Elaborar projeto de construção da Casa da Gestante e da Ampliação de Leitos na MNSL	100%
Fiscalização da obra.	Implantar o Hospital Especializado em Câncer Marcelo Deda Chagas	3,65%
Projeto sendo elaborado.	Elaborar projeto arquitetônico para ampliação de 40 leitos para o hospital de Nossa senhora do Socorro	100%
Fiscalização da obra	Reforma do Hospital Regional de Propriá	100%
Fiscalização da obra	Instalação da nova sede administrativa da saúde	99%

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

EIXO: Participação e Controle Social

DIRETRIZ: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir a autonomia e o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO 1: Fortalecer e qualificar os conselheiros municipais e estadual de saúde e Secretários Executivos dos Conselhos de Saúde, Gestores e



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Movimentos Sociais e Sindicais formando multiplicadores para a garantia da Política da Equidade junto à população.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Incentivado os Trabalhadores de Saúde e Usuários do Sistema Único de Saúde – SUS a discutirem e proporem sugestões no aprimoramento do Modelo de Atenção Psicossocial junto ao Controle Social.	Realizar 01 fórum de saúde mental	Fórum realizado no dia 16/05/2017 com um total de 173 participantes entre Trabalhadores de Saúde, Gestores, Usuários do SUS e Movimentos Sociais.
Gincana realizada com o apoio do Conselho Estadual de Saúde em parceria com o Conselho Municipal de Saúde de Aracaju, das coordenações dos CAPS e Caixa Econômica Federal.	Realizar 01 gincana intercaps - gincaps	Gincana Intercaps – GINCAPS realizada no dia 19 de dezembro de 2017 no Clube da Caixa Econômica, com um público de 260 (duzentos e sessenta participantes) entre usuários dos CAPS e Profissionais de Saúde.

OBJETIVO 2: Fortalecer o Controle Social no SUS com a realização de Conferências e suas etapas, Conferências Livres, Fóruns e Plenárias com o objetivo de implementar ações em saúde que garantam a integralidade do serviço ofertado.

AÇÕES REALIZADAS	METAS PROGRAMADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Apoio nas realizações das Conferências Regionais da Saúde da Mulher das Regiões de Saúde: Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Estância, Itabaiana, Aracaju, Socorro. Conferência Estadual da Saúde da Mulher realizada em 21/06/2017 com um total de 350 participantes, sendo 280 delegados, 70 convidados oriundos dos 75 municípios do Estado de Sergipe com representação da sociedade	Realizar a etapa estadual e apoiar 100% dos conselhos de saúde na realização das etapas regionais da conferência da saúde da mulher.	100% das Conferências Regionais da Saúde da Mulher realizadas. Banco de dados Comissão de Relatoria da I Conferência Estadual da Saúde da Mulher com a participação de usuários, trabalhadores, gestores do SUS e movimentos sociais com o seguinte quantitativo de participantes e datas por Região de Saúde: Lagarto: com 140 participantes – 15/03/2017 Nossa Senhora da Glória: com 152 participantes – 24/03 Estância: com 120 participantes –



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

civil, trabalhadores de saúde e gestores.		07/04/2017 Itabaiana: com 186 participantes – 20/04/2016 Aracaju: com 220 participantes – 27/04/2016 Nsa. Sra. do Socorro em 10-05-2017, com 250 participantes. Conferência realizada com a aprovação de 12 (doze) propostas de âmbito nacional, oriundas da Etapa Regional da Conferência da Saúde da Mulher, a serem enviadas e defendidas na Etapa Nacional para fazerem parte do Relatório Final da 2ª Conferência Nacional da Saúde da Mulher e inseridas no Planos de Saúde das três esferas de governo (nacional, estadual e municipal) com monitoramento dos Conselhos de Saúde a partir do ano de 2018.
Incentivado os Conselhos Municipais de Saúde na organização, mobilização e participação das etapas Municipais e/ou Regionais da Conferência de Vigilância em Saúde . Conferências Municipais de Vigilância em Saúde de Gracho Cardoso (01/09/2017) e de Monte Alegre (04/09/2017) e Conferência Regional de Vigilância em Saúde de Propriá (05/09/2017). Conferência realizada com parceria da Secretaria de Estado do meio Ambiente e Secretaria de Estado da Agricultura, Do Desenvolvimento Agrário E Da Pesca e da Universidade Federal de Sergipe - UFS com a aprovação de 12 (doze) propostas de âmbito nacional oriundas das Conferências Municipais e/ou Regionais de	Apoiar as etapas municipais e/ou regionais da conferência de vigilância em saúde assessorando 100% dos conselhos de saúde na realização das etapas municipais e ou regionais	97% das Conferências Municipais e/ou Regionais de Vigilância em Saúde realizadas. Banco de dados Comissão de Relatoria da I Conferência Estadual de Vigilância em Saúde com a participação de usuários, trabalhadores, gestores do SUS e movimentos sociais . 3% restantes das Conferências Municipais e/ou Regionais de Vigilância em Saúde realizadas (banco de dados Comissão de Relatoria da I Conferência Estadual de Vigilância em Saúde com a participação de usuários, trabalhadores, gestores do SUS e movimentos sociais, totalizando 100% das conferências realizadas. Conferência Estadual de Vigilância em Saúde realizada na Universidade Federal de Sergipe/Campus Itabaiana/SE em 26 de outubro de 2017 com um público de 268 delegados (as) e 102 convidados (as) totalizando 370 participantes.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Vigilância em Saúde a serem enviadas e defendidas na Etapa Nacional para fazerem parte do Relatório Final da 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde – 1ª CNVS e inseridas nos Planos de Saúde das três esferas de governo (nacional, estadual e municipal) com monitoramento dos Conselhos de Saúde a partir do ano de 2018.		
--	--	--

OUVIDORIA

EIXO: Participação e Controle Social

DIRETRIZ: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO: Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação social.

1. Meio de Atendimento

No total de **151 Demandas** protocoladas nesta Ouvidoria durante o período de **Janeiro a Abril/2017**, o maior canal de entrada de atendimento foi o **Telefone com 64%** dos atendimentos recebidos, em seguida atendimento via **Formulário WEB (Sistema OuvidorSUS) com 19%**, com **14% Atendimento Presencial**, e **3%** via **E-mail**.

No total de **158 Demandas** protocoladas nesta Ouvidoria durante o período de **Maio a Agosto/2017**, o maior canal de entrada de atendimento é o **Telefone com 70%** dos atendimentos recebidos, em seguida **Atendimento Presencial 26%**, e **4%** via **E-mail**

No total de **67 (sessenta e sete) Demandas** protocoladas nesta Ouvidoria durante o período de **setembro a dezembro/2017**, o maior canal de entrada de atendimento é o **Formulário Web 33%**, dos atendimentos recebidos, em seguida **Atendimento Presencial e Telefone 25%**, **E-mail 15%**, e **Correspondência Oficial 2%**.

2. Por Classificação

Quanto à classificação, o maior número de demandas registradas foi de **Reclamações com 60 (sessenta)**, em seguida as **Solicitações com 47 (quarenta e sete)** dos atendimentos, as **Denúncias** aparecem em terceiro com **33 (trinta e três)**, **Informação 09 (nove)** e **Elogio com 02 (duas)** demandas.

Quanto à classificação, o maior número de demandas registradas foi de **Reclamações com 77 (setenta e sete)**, em seguida vem as **Solicitações com 61 (sessenta e uma)** dos



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

atendimentos, as **Informações** com **11 (onze)** aparecem em terceiro, **Denúncia** **08 (oito)** e **Elogio** com **01 (uma)** demanda.

Quanto à classificação, o maior número de demandas registradas foi de **Reclamações** com **27 (vinte e sete)**, em seguida vem as **Solicitações** com **20 (vinte)** dos atendimentos, as **Denúncias** com **14 (quatorze)** aparecem em terceiro, **Informação** **05 (cinco)** e **Sugestão** com **01 (uma)** demanda.

3. Assuntos Demandados

Durante este período, dos assuntos mais demandados destacamos **Assistência à Saúde (Consulta/Atendimento/Tratamento)** com **42 (quarenta e duas)**. Em seguida, aparece o assunto **Gestão (Recursos Humanos)** com **41 (quarenta e uma)**, **Vigilância em Saúde (Vacinação)** com **24 (vinte e quatro)**, **Assistência Farmacêutica (Medicamentos)** com **16 (dezesesseis)**.

Durante este período, dos assuntos mais demandados destacamos **Assistência à Saúde (Consulta/Atendimento/Tratamento)** com **41 (quarenta e uma)**. Em seguida, aparece o assunto **Assistência Farmacêutica (Medicamentos)** com **38 (trinta e oito)**, **Gestão (Recursos Humanos)** com **28 (vinte e oito)**, **Transporte (Veículos/TFD)** com **15 (quinze)**, e **Programa Saúde da Família (ESF/PACS/Agentes Comunitários)** com **11 (onze)** demandas.

Durante este período, dos assuntos mais demandados destacamos **Gestão (Recursos Humanos)** com **36 (trinta e seis)**. Em seguida, aparecem os assuntos **Assistência à Saúde (Consulta/Atendimento/Tratamento)** com **12 (doze)**, **Vigilância em Saúde (Mosquitos)** com **04 (quatro)**, **Assistência Farmacêutica (Medicamentos)** e **Estratégia de Saúde da Família (Agentes Comunitários)** com **03 (três)** cada.

4. Status das Demandas

Os dados apresentados referem-se à realidade no período de **Janeiro a Abril/2017**, e está sujeito a mudanças diárias. Dentre as **151 (cento e cinquenta e uma)** demandas recebidas no período citado, **51 (cinquenta e uma)**, correspondem ao percentual de **34% (Concluídas/Fechadas/Arquivadas)**, e **100 (cem)** demandas, **66%** estão **Pendentes (Análise/Análise Interna/Encaminhada)**.

Ressaltamos que os dados apresentados referem-se à realidade no período de **Maio a Agosto/2017**, e é sujeito a mudanças diárias. Dentre as **158 (cento e cinquenta e oito)** demandas recebidas no período citado, informamos que **49 (quarenta e nove)**, correspondem ao percentual de **31% (Concluídas/Fechadas/Arquivadas)**, e **109 (cento e nove)** demandas, **69%** estão **Pendentes (Análise/Encaminhada)**.

Ressaltamos que os dados apresentados referem-se à realidade no período de **Setembro à Dezembro/2017**. Dentre as **67 (sessenta e sete)** demandas recebidas no período citado, informamos que **16 (dezesesseis)**, correspondem ao percentual de **24% Concluídas (Fechadas/Arquivadas)**, e **51 (cinquenta e uma)** demandas, **76%** estão **Pendentes (Análise/Encaminhada)**.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Programa de Fortalecimento das Redes de Inclusão Social e Atenção à Saúde - PROREDES:

No ano de 2017, a SES recebeu uma Carta do BID informando o cancelamento do Programa (PROREDES), em virtude da expiração do prazo para a assinatura da referida operação de crédito.

Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal - PROINVEST:

Nº	ITEM	VALOR EMPENHADO
1.	3 Tomografos	R\$ 2.729.700,00
2.	20 Ambulâncias tipo A	R\$ 1.398.660,00
3.	1 capela de fluxo laminar	R\$ 27.150,00
4.	Serra cirúrgica ortopédica Elétricas	R\$ 129.000,00
5.	15 ventiladores pulmonares	R\$ 858.000,00
6.	100 mesas de Mayo	R\$ 47.000,00
7.	3 videogastrosκόpio	R\$ 234.600,00
8.	3 videocolonoscópio	R\$ 402.000,00
9.	1 Aparelho de raio x com Arco cirúrgico	R\$ 576.613,00
10.	1 Aparelho de raio x com Arco cirúrgico	R\$ 576.613,00
11.	1000 escadas em aço inox	R\$ 299.440,00
12.	30 Ambulâncias - SAMU	R\$ 4.200.000,00
TOTAL		R\$ 11.478.776,00

Fonte: DIPLAN-SES



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal				
UF: Sergipe				
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL				
Exercício de 2017				
Dados Homologados em 01/03/18 15:24:53				
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.701.981.000,00	3.701.981.000,00	3.672.354.961,94	99,2
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	21.000.000,00	21.000.000,00	26.046.155,60	124,03
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte	3.102.000.000,00	3.102.000.000,00	3.028.786.498,02	97,64
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	185.000.000,00	185.000.000,00	207.224.689,36	112,01
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	346.100.000,00	346.100.000,00	340.224.713,31	98,3
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	14.030.000,00	14.030.000,00	43.012.612,85	306,58
Dívida Ativa dos Impostos	29.200.000,00	29.200.000,00	20.704.578,74	70,91
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.651.000,00	4.651.000,00	6.355.714,06	136,65
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E	3.365.111.000,00	3.365.111.000,00	3.450.847.505,19	102,55
Cota-Parte FPE	3.359.441.000,00	3.359.441.000,00	3.444.833.959,72	102,54
Cota-Parte IPI-Exportação	2.000.000,00	2.000.000,00	2.350.129,19	117,51
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e	3.670.000,00	3.670.000,00	3.663.416,28	99,82
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.670.000,00	3.670.000,00	3.663.416,28	99,82
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS	861.862.500,00	861.862.500,00	880.794.721,81	102,2
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	765.662.500,00	765.662.500,00	771.586.702,41	100,77
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	95.700.000,00	95.700.000,00	108.620.487,06	113,5
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos	500.000,00	500.000,00	587.532,34	117,51
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO	6.205.229.500,00	6.205.229.500,00	6.242.407.745,32	100,6

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE	289.800.000,00	289.800.000,00	279.836.898,71	96,56
Provenientes da União	276.800.000,00	276.800.000,00	249.826.006,93	90,26
Provenientes de Outros Estados	0	0	0	0
Provenientes de Municípios	0	0	0	0
Outras Receitas do SUS	13.000.000,00	13.000.000,00	30.010.891,78	230,85
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	0	0	0
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA	289.800.000,00	289.800.000,00	279.836.898,71	96,56



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(f)	(g)	(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	975.192.194,00	975.192.194,00	1.023.139.496,06	0	104,92
Pessoal e Encargos Sociais	78.933.000,00	78.933.000,00	81.315.492,34	0	103,02
Juros e Encargos da Dívida	1.217.110,00	1.217.110,00	883.028,99	0	72,55
Outras Despesas Correntes	895.042.084,00	895.042.084,00	940.940.974,73	0	105,13
DESPESAS DE CAPITAL	65.435.226,00	65.435.226,00	19.369.325,99	0	29,6
Investimentos	60.579.872,00	60.579.872,00	14.500.138,78	0	23,94
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	4.855.354,00	4.855.354,00	4.869.187,21	0	100,28
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.040.627.420,00	1.040.627.420,00	1.042.508.822,05		100,18

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	% [(h+i)/V(f+g)]
			(h)	(i)	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0	0	0
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE	N/A		0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		284.406.411,44	0	27,28
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		247.769.466,10	0	23,77
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0	0	0
Outros Recursos	N/A		36.636.945,34	0	3,51
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0	0	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	N/A	N/A	N/A	0	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	N/A	N/A	0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À	N/A	N/A	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS		N/A	284.406.411,44		27,28
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]		N/A	758.102.410,61		-
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS	12,14				
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL	9.013.481,17				
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA
Inscritos em 2017	0	N/A	N/A	N/A	0
Inscritos em 2016	0	0	0	0	0
Inscritos em 2015	0	0	0	0	0
Inscritos em 2014	0	0	0	0	0
Inscritos em 2013	0	0	0	0	0
Inscritos em 2012	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0	0	0		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0	0	0		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0	0	0		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0	0	0		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0	0	0		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A		
Total (IX)	0	0	0		
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Diferença de limite não cumprido em 2016	0	0	0		
Diferença de limite não cumprido em 2015	0	0	0		
Diferença de limite não cumprido em 2014	0	0	0		
Diferença de limite não cumprido em 2013	0	0	0		
Total (X)	0	0	0		
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar não Processados	%
			(l)	(m)	[(l+m)
					/total(l+m)]x100
Atenção Básica	0	2.126.766,00	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	795.652.562,00	658.594.973,54	0	63,17
Suporte Profilático e Terapêutico	0	78.402.278,00	57.704.025,74	0	5,54
Vigilância Sanitária	0	810.000,00	578.726,97	0	0,06
Vigilância Epidemiológica	0	27.027.143,00	25.989.239,11	0	2,49
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	1.040.627.420,00	136.608.671,00	299.641.856,69	0	28,74
TOTAL	1.040.627.420,00	1.040.627.420,00	1.042.508.822,05		100

FONTE: SIOPS, **Sergipe**, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: **01/03/18 15:24:53**

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VII(h+i) - (12 \times IVb)/100]$.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INDICADORES SIOPS

01/03/2018		SIOPS - Consulta de Indicadores de Estados	
DETALHE DE ENVIO			
Ano-Base: 2017 - 6º Bimestre			
UF: Sergipe - SE Código: 28			
Indicador		Valor	
11	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	✓	30,36 %
12	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	✓	48,47 %
13	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	✓	6,15 %
14	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	✓	89,28 %
15	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	✓	6,39 %
16	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	✓	93,52 %
21	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	✓	R\$ 460,11
22	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	✓	7,80 %
23	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	✓	0,00 %
24	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	✓	66,23 %
25	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	✓	1,39 %
31	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	✓	26,84 %
32	% da receita própria aplicada em APS conforme a LC 141/2012	✓	12,14 %
Observação:			
a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº . 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).			
b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade			
com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:			
http://siops.datasus.gov.br/consdetalhereenvio2uf.php			

José Almeida Lima
Secretário de Estado da Saúde



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

**ANEXO 1 – METAS E RESULTADOS DOS INDICADORES DA
PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2017**



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS

SERGIPE

2017

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 3º Quadrimestre

POPULAÇÃO	2.242.948	REGIONAL		SERGIPE	
Indicadores			Meta Pactuada	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01 Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt			264	2.561	263,93
02 Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção			90,00	481	65,53
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49			734		
03 Óbitos Causas bas Definidas/Proporção			95,00	11.873	91,40
04 Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos			75,00	0,00	
05 Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DCMCI)			85,00	86,84	
06 Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte			90,00	80,95	
08 Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano			300	296	
09 Nº de Casos de Aids < 5 anos			3	2	
10 Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano			60,00	73,68	
11 Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão			0,58	62.255	0,32
12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão			0,22	24.594	0,29
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção			65,00	18.291	56,07
14 Gravidez na Adolesc entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção			21,10	6.423	19,69
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil			14,25	512	15,70
16 Nº de Óbitos Maternos			14	16	
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica			87,45	87,78%	
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionalidade de Saúde PBF			78,00	221.198	82,33%
19 Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica			71,20	72,41%	
20 Percentual de Municípios que Rrealizaram no Mínimo Seis Grupos de Ações vigilância			100,00	83,33	
21 Ações de Maticciamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB			100	1.993	
22 Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue			N/A	N/A	
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab			95,00	63,32	

Fonte: DATASUS/SIASUS/ATUALIZAÇÃO DO BANCO EM 05/02/18. DADOS ATÉ DEZEMBRO 2017.

Fonte: DVS/SIM/SINASC (Base de dados 10/01/2018), informação 2017, respectivamente. SINAN/Base de dados: 18/01/2018.

Fonte: VISA/Sisagua/banco de dados gerados em 02/02/2018; Ações de vigilância dados 05/02/2018.

Fonte: eGestor/Dab/Dado gerado em: 19 de Fevereiro de 2018 - 17:33h

Fonte: Bolsa Família, relatório 11/02/2018 - 21:20:47 Data da última consolidação 02/02/2018